



COMISSÃO DAS COMUNIDADES EUROPEIAS

Bruxelas, 1.8.2002
COM(2002) 446 final

**RELATÓRIO ANUAL DA COMISSÃO AO CONSELHO E
AO PARLAMENTO EUROPEU**

**sobre os resultados dos programas de orientação plurianuais para as frotas de pesca no
final de 2001**

Índice

Resumo	3
Introdução	4
Medição das capacidades e do esforço	4
Ficheiro da frota.....	5
Resultados globais	6
Resultados por Estado-Membro	10
BÉLGICA	11
ALEMANHA	13
DINAMARCA.....	16
ESPANHA.....	18
FINLÂNDIA	20
FRANÇA	22
REINO UNIDO	29
GRÉCIA	35
IRLANDA	37
ITÁLIA.....	40
PAÍSES BAIXOS	43
PORTUGAL	47
SUÉCIA.....	50
Conclusão	53

RESUMO

A presente comunicação constitui o relatório ao Conselho e ao Parlamento Europeu sobre os progressos do quarto Programa de Orientação Plurianual (POP IV) para as frotas de pesca. Este relatório é apresentado todos os anos, em conformidade com o disposto no artigo 5º do Regulamento (CE) nº 2792/1999 do Conselho.

O objectivo dos relatórios anuais é assegurar a transparência da execução do POP IV, que fixa objectivos em matéria de capacidade das frotas e de esforço de pesca, a realizar progressivamente no período compreendido entre 1 de Janeiro de 1997 e 31 de Dezembro de 2001. O presente relatório anual diz respeito aos progressos registados ao nível dos programas no final de 2001.

Com base nos dados do ficheiro comunitário dos navios de pesca, analisados aquando da elaboração do presente documento, assim como nos relatórios apresentados à Comissão pelas autoridades nacionais, o presente relatório resume a evolução da arqueação e da potência das frotas em comparação com os objectivos finais do POP IV. O relatório baseia-se em factos.

Nos cinco anos do POP IV, a frota comunitária foi reduzida em 38 078 GT e 460 042 kW, o que corresponde a reduções das capacidades das frotas de cerca de 1,9 % e 5,9% respectivamente. Em 31 de Dezembro de 2001, tendo em conta os bons resultados dos programas anteriores, a frota comunitária já tinha superado os objectivos finais do POP IV em 16% e 12% em termos de arqueação e de potência.

A taxa de realização dos objectivos dos POP é muito variável consoante os Estados-Membros, como indicado nos quadros das páginas 7 e 8.

Sem ter em conta os resultados expressos em arqueação GT, caracterizados por um certo grau de incerteza ligada à nova medição da frota (ver página 4), os resultados baseados na capacidade em potência apresentam-se como se segue:

- Todos os países, com excepção dos Países Baixos, atingiram o seu objectivo global no final de 2001.
- Em contrapartida, apenas a Dinamarca, a Espanha, Portugal e a Finlândia atingiram os respectivos objectivos em todos os segmentos das suas frotas.

INTRODUÇÃO

Os programas de orientação plurianuais (POP) determinam, para cada Estado-Membro da Comunidade, objectivos de redução das dimensões da frota de pesca, por forma a adaptar o esforço de pesca exercido aos recursos disponíveis. A quarta geração de programas de orientação plurianuais, adoptada em Dezembro de 1997¹, fixa objectivos para o período de 1997 a 2001. O referido período foi prorrogado por decisão do Conselho² até ao final de 2002.

O artigo 5º do Regulamento (CE) nº 2792/1999 do Conselho, relativo ao novo Instrumento Financeiro de Orientação das Pescas³, requer que os Estados-Membros apresentem todos os anos à Comissão, antes de 1 de Maio, um relatório sobre a situação das suas frotas no final do ano anterior no que respeita aos objectivos dos seus POP. Com base nesses relatórios e nos dados do ficheiro da frota, a Comissão deve apresentar o seu próprio relatório ao Conselho e ao Parlamento Europeu, nos três meses que se seguem ao prazo de 1 de Maio.

O presente relatório constitui o quarto da série sobre os resultados dos programas de quarta geração (POP IV)⁴.

MEDIÇÃO DAS CAPACIDADES E DO ESFORÇO

Para efeitos dos POP, a capacidade de um navio é definida em termos de arqueação bruta (GT) e de potência de propulsão em kW. O esforço de pesca é definido como o produto da capacidade e do número de dias passados no mar. Existem, por conseguinte, duas medidas do esforço, uma em GT x dias e a outra em kW x dias.

Nova medição da arqueação

Os objectivos de arqueação do POP III (1992-1996) foram expressos em toneladas de arqueação bruta (TAB), apesar de os Estados-Membros utilizarem várias medições de arqueação para medir as capacidades, sendo alguns navios medidos em TAB, outros em GT e outros ainda em unidades de arqueação definidas ao nível nacional.

Para efeitos de harmonização da medição da arqueação, foram adoptados o Regulamento (CE) nº 3259/94 do Conselho⁵ e a Decisão 95/84/CE da Comissão⁶, que exigem que todos os navios de pesca sejam medidos em GT. Além disso, simplificam a definição da GT para os navios de pesca de comprimento de fora a fora inferior a 15 m e estabelecem fórmulas para estimar a GT dos navios de 15 a 24 metros de comprimento, na pendência de uma nova medição completa.

Foi acordado com os Estados-Membros que a conversão das arqueações em unidades GT seria feita no momento da adopção dos POP IV. Contudo, já que certos Estados-Membros tinham realizado poucos progressos em matéria de nova medição das suas frotas aquando da adopção

¹ Decisões 98/119/CE a 98/131/CE da Comissão (JO L 39 de 12.2.1998, p. 1-84).

² JO L 31 de 1.2.2002, p. 77.

³ JO L 337 de 30.12.1999, p. 10.

⁴ COM(1999) 175 final, COM(2000) 738 final, COM(2001) 541 final.

⁵ JO L 339 de 29.12.1994, p. 11.

⁶ JO L 67 de 25.3.1995, p. 33.

dos programas, os objectivos, apesar de nominalmente em unidades de GT, continuaram a representar uma mistura de GT, estimativas da GT, TAB e unidades nacionais.

Os Estados-Membros podem completar a nova medição das suas frotas em GT até finais de 2003. À medida que a nova medição vai progredindo, as estimativas da GT são substituídas por valores reais no ficheiro da frota. Este processo vem inevitavelmente alterar a comparabilidade entre a situação e os objectivos fixados no respeitante à arqueação. Estritamente, os objectivos de arqueação deveriam ser novamente calculados sempre que um navio fosse objecto de nova medição. Porém, por motivos práticos, os objectivos só são revistos periodicamente. Nos intervalos, as comparações da situação da frota com os objectivos de arqueação são incertas.

Objectivos de esforço de pesca cumulado

Relativamente aos Estados-Membros que optaram por ajustar as actividades em vez das capacidades a fim de atingir os objectivos, os objectivos de esforço de pesca cumulado constam do presente relatório. Nas decisões relativas aos POP, publicadas no *Jornal Oficial*, só são indicados os objectivos de esforço de pesca no início e no fim do período. Estes são utilizados para calcular os objectivos cumulados da forma explicada em seguida. Com base no princípio de que os objectivos de esforço de pesca cumulado são idênticos independentemente de serem reduzidas as capacidades ou as actividades durante o período de vigência do programa, foi traçada uma curva da redução contínua das capacidades no período de 1 de Janeiro de 1996 a 31 de Dezembro de 2001, necessária para atingir cada um dos objectivos intermédios expressos exclusivamente em termos de capacidade. A zona situada abaixo da curva foi, em seguida, multiplicada pelo nível de actividade de base, expresso em dias por ano, por forma a obter o esforço de pesca cumulado durante o período em análise.

FICHEIRO DA FROTA

O acompanhamento dos programas de orientação plurianuais é assegurado com base nas declarações ao ficheiro comunitário dos navios de pesca. O ficheiro contém informações sobre as características físicas de todos os navios que exercem a pesca comercial (cerca de 100 000), assim como informações sobre o segmento do POP a que pertence cada navio e sobre as artes de pesca embarcadas. O objectivo do ficheiro é fornecer os dados de referência sobre a frota relativamente a todos os aspectos da política comum da pesca.

Em relatórios anteriores sobre os resultados do POP, foram, por vezes, verificadas grandes disparidades entre as informações constantes do ficheiro da frota e as fornecidas pelos Estados-Membros nos seus relatórios nacionais anuais. Um dos motivos destas disparidades reside no facto de as declarações dos Estados-Membros serem objecto de um controlo quanto à eventual presença de erros antes de serem aceites na base de dados. As declarações rejeitadas ou suspeitas eram devolvidas ao Estado-Membro em causa para correcção ou verificação. Pretendia-se assegurar, assim, a fiabilidade do ficheiro, mas, na realidade, este processo resultou frequentemente na existência de divergências entre os dados constantes dos ficheiros nacionais e os constantes do ficheiro comunitário.

Os processos foram agora alterados. Os Estados-Membros passaram a ter acesso directo aos seus próprios dados no ficheiro da frota comunitário por intermédio da Internet, através da aplicação FRONT (Fleet Register on the Net). Assim, as autoridades nacionais podem corrigir directamente os dados constantes do ficheiro da frota comunitário, caso estes divirjam dos da base de dados nacional. Os valores relativos à capacidade mencionados no presente relatório

baseiam-se nas informações constantes do ficheiro da frota comunitário, excepto no caso da Irlanda e dos Países Baixos. No respeitante a estes dois países, os dados constantes do presente relatório foram fornecidos pelos próprios interessados, dado que os problemas técnicos ocorridos nas suas administrações em 2001 não permitiram manter a situação da sua frota de forma correcta na nossa base de dados.

Subsistem, porém, incoerências nas informações incluídas no ficheiro da frota. As mais importantes prendem-se com o facto de alguns navios não terem um código de segmento POP válido. Esses navios foram incluídos nos quadros que se seguem na rubrica não classificados. Os serviços da Comissão estão a trabalhar em colaboração com os Estados-Membros em causa para rectificar esta deficiência.

RESULTADOS GLOBAIS

A percentagem de alteração da arqueação e da potência no período compreendido entre 1 de Janeiro de 1997 e 31 de Dezembro de 2001 é indicada no quadro *Conjunto da frota Comunitária por Estado-Membro*. Contudo, é de mencionar que, no caso da arqueação, este valor pode subestimar a percentagem real, devido à nova medição progressiva dos navios em unidades GT durante o período em análise.

O asterisco constante das secções relativas à arqueação (GT*) indica que os totais mencionados são calculados misturando valores expressos em GT com valores expressos em TAB. Para obter o total, privilegia-se, em primeiro lugar, o valor expresso em GT, independentemente de se tratar de uma medição ou de uma estimativa. Quando não existe um valor em GT é utilizada a TAB.

a) Cumprimento dos objectivos de capacidade

O quadro que se segue resume a evolução de toda a frota comunitária a partir do início do POP IV. As colunas escurecidas remetem para os Estados-Membros que não atingiram os objectivos fixados no final de 2001.

Desde 1 de Janeiro de 1997, a frota foi reduzida em cerca de 5,9 % em termos de potência. Em termos de arqueação, a redução será de 1,9%, mas este valor é incerto enquanto não tiver sido concluída a nova medição da frota.

A frota comunitária situa-se, pois, num nível inferior aos objectivos de capacidade fixados para 31 de Dezembro de 2001⁷.

⁷ Serão fixados novos objectivos por Decisão da Comissão para o final de 2002.

Conjunto da frota Comunitária por Estado-Membro

	GT*					kW				
Código País	Situação em 1.1.1997	Situação em 31.12.2001	Evolução da capacidade e em arqueação entre 1997 e 2001	Objectivos 31.12.2001	Sit. 2001/ Obj. 2001	Situação em 1.1.1997	Situação em 31.12.2001	Evolução da capacidade em potência entre 1997 e 2001	Objectivos 31.12.2001	Sit. 2001/ Obj. 2001
BEL Bélgica	22.527	24.091	6,9 %	23.323	103,3 %	63.540	66.347	4,4 %	67.857	97,8 %
DEU Alemanha	70.161	68.766	-2,0 %	81.973	83,9 %	161.899	160.562	-0,8 %	170.050	94,4 %
DNK Dinamarca	97.812	99.663	1,9 %	132.539	75,2 %	393.183	364.030	-7,4 %	463.437	78,6 %
ESP Espanha	603.553	532.003	-11,9 %	799.254	66,6 %	1.538.065	1.311.821	-14,7 %	1.802.836	72,8 %
FIN Finlândia	23.341	19.748	-15,4 %	23.427	84,3 %	218.379	191.344	-12,4 %	217.634	87,9 %
FRA França	198.026(*)	229.742	16 %	213.870	107,4 %	988.087	1.098.253	11,1 %	1.161.131	94,6 %
GBR Reino Unido	251.256	255.634	1,7 %	250.684	102 %	1.050.890	953.733	-9,2 %	1.066.463	89,4 %
GRC Grécia	110.848	108.739	-1,9 %	120.755	90 %	671.872	637.207	-5,2 %	654.172	97,4 %
IRL Irlanda	60.264	64.412	6,9 %	69.649	92,5 %	189.847	185.276	-2,4 %	199.009	93,1 %
ITA Itália	249.650	217.501	-12,9 %	230.177	94,5 %	1.491.983	1.315.086	-11,9 %	1.341.775	98 %
NLD Países Baixos	144.709	179.942	24,3 %	145.520	123,7 %	399.870	426.867	6,8 %	423.161	100,9 %
PRT Portugal	123.500	116.968	-5,3 %	195.885	59,7 %	393.199	403.245	2,6 %	497.246	81,1 %
SWE Suécia	49.822	50.183	0,7 %	51.159	98,1 %	256.303	243.302	-5,1 %	261.856	92,9 %
Total CE	2.005.469	1.967.391	-1,9 %	2.338.215	84,1 %	7.817.117	7.357.075	-5,9 %	8.326.627	88,4 %

As indicações em tipo negro significam que os objectivos não foram cumpridos. É de observar que os objectivos de arqueação não foram revistos para ter em conta os efeitos da nova medição em GT, de forma que as comparações entre a situação e os objectivos são incertas.

Os países com casas escuras são os que não atingiram os objectivos. A França e o Reino Unido atingiram os seus objectivos se se tiver em conta o efeito da nova medição da frota que está a ser finalizada.

(*) A situação para a França em 1 de Janeiro de 1997 não tem em conta os navios com base nos departamentos ultramarinos (que representam cerca de 17.000 GT e 100.000 kW) relativamente aos quais não estão disponíveis valores precisos nesta data.

b) Cumprimento dos objectivos de esforço

Seis Estados-Membros optaram por alcançar os objectivos dos seus POP IV através da gestão das actividades e das capacidades num ou vários segmentos das suas frotas. Para o efeito, os Estados-Membros tiveram de definir uma pescaria ou mais em cada um dos segmentos em causa, tendo, em seguida, os objectivos de esforço sido definidos para cada uma dessas pescarias. Todo o esforço de pesca exercido pelos navios do segmento deve ser contabilizado deste modo, não podendo ser exercido qualquer esforço de pesca num segmento que não seja atribuído a uma das pescarias definidas.

Ao invés da capacidade, o esforço de pesca não pode ser medido num determinado momento, pelo que os objectivos de esforço são cumulados e referem-se ao conjunto do período de vigência do programa. O quadro que se segue mostra o esforço exercido em cada uma das pescarias de 1 de Janeiro de 1997 até 31 de Dezembro de 2001, comparado com os objectivos de esforço cumulado para o final de 2001. As duas últimas colunas do quadro indicam em que medida foram alcançados os objectivos. Os casos em que os objectivos foram excedidos são assinalados em tipo negro.

Resumo da observância dos objectivos de capacidade por segmento

Estado-Membro	Número de segmentos em que os objectivos foram atingidos / número total de segmentos		Número de pescarias em que os objectivos foram atingidos / número total de pescarias
	GT	kW	kW
Bélgica	1/2	1/2	-
Alemanha	6/7	6/7	2/2
Dinamarca	4/4	4/4	-
Espanha	7/7	7/7	-
Finlândia	4/4	4/4	-
França	15/21	19/21	5/5
Reino Unido	6/8	7/8	7/8
Grécia	5/6	5/6	-
Irlanda	2/3	2/3	2/2
Itália	8/11	7/11	-
Países Baixos	5/7	4/7	3/4
Portugal	10/10	10/10	-
Suécia	4/6	5/6	1/1

Os países com casas escuras são os que não atingiram os objectivos em determinados segmentos/pescarias.

Cumprimento dos objectivos de esforço

País	Código do segmento	Pescaria	Esforço cumulado até ao final de 2001		Objectivos de esforço cumulado até ao final de 2001		Esforço cumulado/ Objectivo cumulado	
			GT dias	kW dias	GT dias	kW dias	GT dias	kW dias
Alemanha	4C4	F1	1651	5572	2501	7352	66 %	75,8 %
	4C6	F1	12883	9251	21912	15539	58,8 %	59,5 %
Reino Unido	4N2	F1	6647	10389	7576	17530	87,7 %	59,3 %
		F2	21604	34741	23610	54624	91,5 %	63,6 %
		F3	1326	2043	2850	5180	46,5 %	39,4 %
		F4	2731	3790	2300	3220	118,7 %	117,7 %
	4N3	F1	18332	70642	18409	71682	99,6 %	98,5 %
		F2	9822	34477	10125	35013	97 %	98,5 %
	4N4	F1	137924	394476	137325	463158	100,4 %	85,2 %
	4N8	F1	7983	11254	14037	21837	56,9 %	51,5 %
França	4F3	F1	42.566	107.748	55096	115096	77,3 %	93,6 %
	4F6	F1	8.313	11.798	9944	12241	83,6 %	96,4 %
	4F8	F1	8.026	44.849	9190	53365	87,3 %	84 %
	4F9	F1	3.602	18.584	3611	21509	99,8 %	86,4 %
		F2	202	1.542	530	3128	38,1 %	49,3 %
Irlanda	4G2	F1	20790	35940	29369	36241	70,8 %	99,2 %
	4G3	F1	1117	5232	1578	8551	70,8 %	61,2 %
Países Baixos	4J2	F1	109953	124734	63019	88901	174,5 %	140,3 %
	4J3	F1	65478	255299	64694	264386	101,2 %	96,6 %
	4J4	F1	8134	21786	12104	36987	67,2 %	58,9 %
	4J5	F1	0	9	34	371	0 %	26,5 %
Suécia	4M4	F1	10118	39909	10120	42264	100 %	94,4 %

Em milhares de GT dias e kW dias

As indicações em tipo negro e em itálico significam que os objectivos não foram cumpridos.

RESULTADOS POR ESTADO-MEMBRO

Os quadros e gráficos que se seguem resumem os resultados do POP IV no final de 2001 para cada um dos Estados-Membros.

O quadro da alínea a), "situação da frota", mostra os objectivos de capacidade para o final de 2001, comparados com a situação da frota como indicada no ficheiro da frota nessa data.

Os dois quadros da alínea b), "evolução da frota", mostram a evolução das capacidades totais da frota de cada Estado-Membro desde o início do POP IV.

O quadro da alínea c), "esforço de pesca", apresenta o esforço de pesca por segmento. As informações deste quadro são as fornecidas pelos Estados-Membros nos seus relatórios nacionais. Sempre que as pescarias são identificadas no âmbito de segmentos (as linhas escurecidas designadas por F1, F2, etc.), os objectivos para o segmento remetem para os objectivos de esforço de pesca fixados na decisão relativa ao POP IV, de modo que as limitações das actividades contribuem para a obtenção dos objectivos.

Por último, o quadro da alínea d), "esforço de pesca cumulado", apresenta os objectivos de esforço de pesca intermédios cumulados para cada um dos segmentos e pescarias em que os objectivos são expressos em termos de esforço de pesca. Os gráficos que seguem o quadro comparam o esforço de pesca cumulado declarado pelos Estados-Membros (rectângulos brancos) com os objectivos fixados pelo POP IV (rectângulos escurecidos).

BÉLGICA

a) Situação da frota

Bélgica

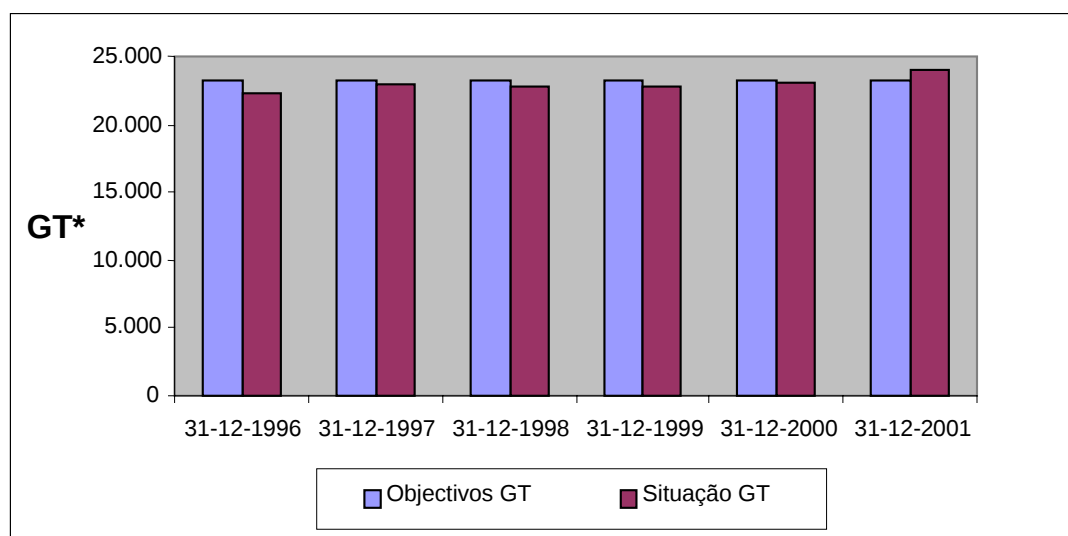
Segmento	Descrição	Número de navios	Situação em 31.12.2001		Objectivo em 31.12.2001		% Situação/Objectivo em 31.12.2001	
			GT*	kW	GT*	kW	GT*	kW
4A1	Arrastões de vara	123	23.075	64.173	22.008	63.987	104,8 %	100,3 %
4A2	Arrastões demersais	7	1.016	2.174	1.315	3.870	77,3 %	56,2 %
	TOTAL	130	24.091	66.347	23.323	67.857	103,3 %	97,8 %

As indicações em tipo negro e em itálico significam que os objectivos não foram cumpridos. É de observar que os objectivos de arqueação não foram revistos para ter em conta a nova medição em GT, de forma que as comparações entre a situação e os objectivos são incertas.

b) Evolução da frota

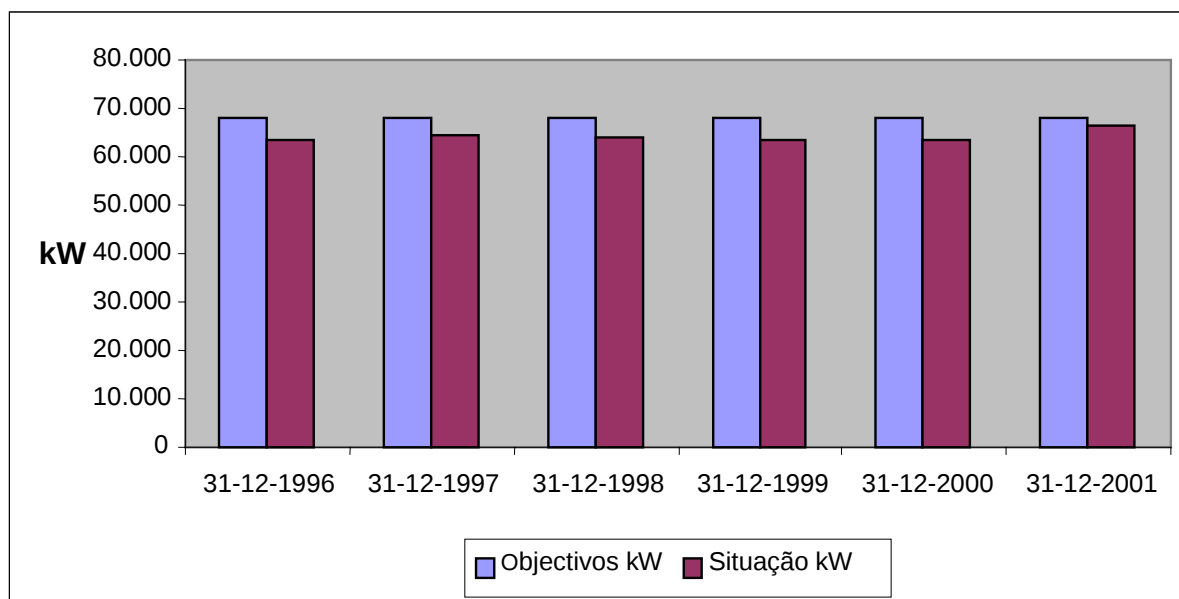
Evolução das capacidades globais da frota em GT comparada com os objectivos.*

Bélgica



Evolução das capacidades globais da frota em kW comparada com os objectivos

Bélgica



c) Esforço de pesca

Não foram fornecidos dados sobre o esforço de pesca. A Bélgica não cumpre o artigo 3º do Regulamento (CE) nº 2091/98 da Comissão⁸.

⁸ JO L 266 de 1.10.1998 p. 36.

ALEMANHA

a) Situação da frota

Alemanha

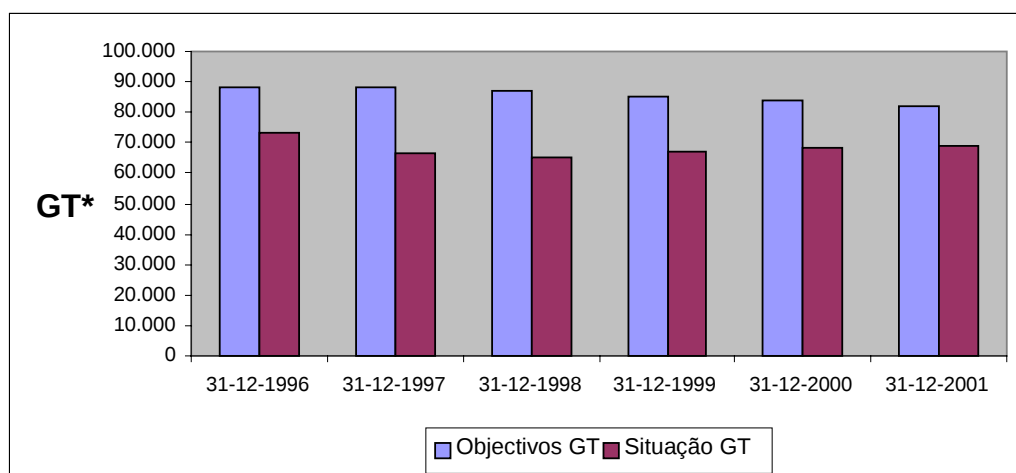
Segmento	Descrição	Número de navios	Situação em 31.12.2001		Objectivo em 31.12.2001		% Situação/Objectivo em 31.12.2001	
			GT*	kW	GT*	kW	GT*	kW
4C1	Pequena pesca costeira < 12 m	1.721	3.891	30.673	4.827	31.433	80,6 %	97,6 %
4C2	Artes passivas > 12 m	25	1.738	4.995	2.057	5.834	84,5 %	85,6 %
4C3	Arrastões	130	9.579	31.403	11.809	32.200	81,1 %	97,5 %
4C4	Arrastões de vara	6	1.485	5.199	2.263	6.759	65,6 %	76,9 %
4C5	Arrastões de vara (listas I e II)	296	12.517	49.795	10.821	47.585	115,7 %	104,6 %
4C6	Arrastões pelágicos	3	18.105	12.841	18.356	12.841	98,6 %	100,0 %
4C7	Arrastões	10	21.451	25.656	31.840	33.397	67,4 %	76,8 %
	TOTAL	2.191	68.766	160.562	81.973	170.049	83,9 %	94,4 %

As indicações em tipo negro e em itálico significam que os objectivos não foram cumpridos. É de observar que os objectivos de arqueação não foram revistos para ter em conta a nova medição em GT, de forma que as comparações entre a situação e os objectivos são incertas.

b) Evolução da frota

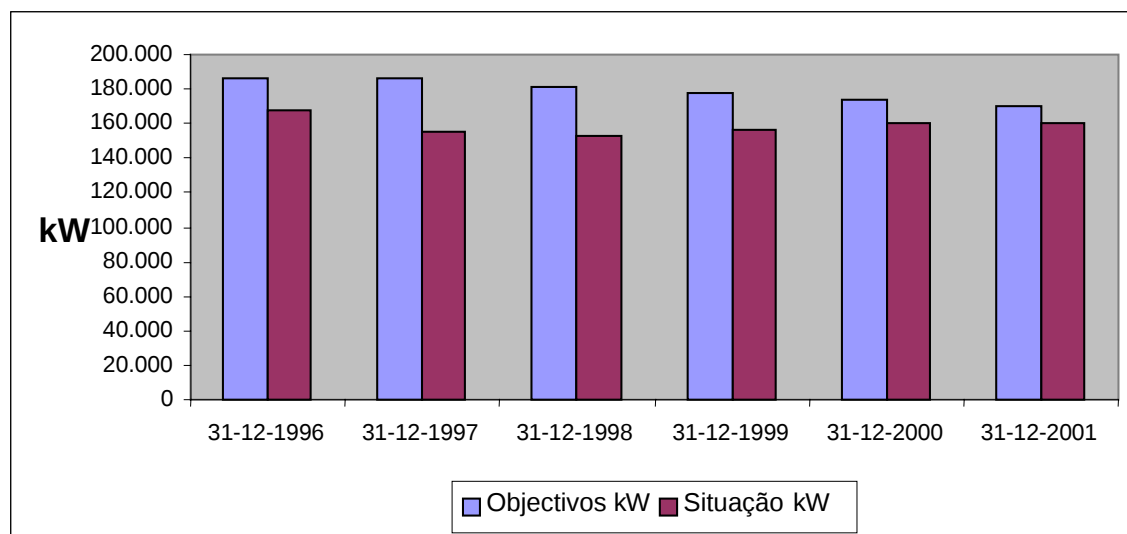
Evolução das capacidades globais da frota em GT* comparada com os objectivos.

Alemanha



Evolução das capacidades globais da frota em kW comparada com os objectivos

Alemanha



c) Esforço de pesca

A Alemanha aplica os regimes de controlo do esforço de pesca em dois segmentos da frota, nomeadamente os arrastões de vara que operam no mar do Norte (4C4) e os arrastões de pesca pelágica (4C6). A Alemanha gere o esforço de pesca nestes dois segmentos através da repartição de dias no mar por navios individuais no caso dos arrastões de vara e da limitação do esforço global dos arrastões de pesca pelágica.

Alemanha

Código do segmento	Pescaria	1997	1997	1998	1998	1999	1999	2000	2000	2001	2001
		GT dias	KW dias	GT dias	KW dias	GT dias	KW dias	GT dias	KW dias	GT dias	KW dias
4C1				540	3.934	555	4.057	524	3.932	531	4.110
4C2				359	1.116	416	1.084	461	1.198	322	895
4C3				2.419	6.871	1.941	6.032	1.801	5.570	1.770	5.500
4C4	F1	564	1.658	271	979	262	945	272	997	281	993
4C5				1.684	7.131	2.260	8.475	2.384	9.006	2.377	8.748
4C6	F1	4.684	3.336	1.502	1.161	1.838	1.373	2.200	1.488	2.659	1.891
4C7				5.577	7.469	5.991	7.419	4.962	5.832	4.542	5.626

Em milhares de GT dias e kW dias

d) Esforço de pesca cumulado para os segmentos da frota submetidos a um regime de esforço de pesca

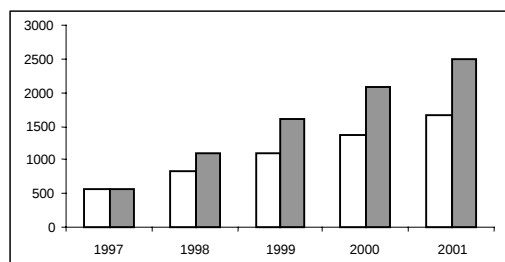
Alemanha

Código do segmento	Pescaria	Final de 1997		Final de 1998		Final de 1999		Final de 2000		Final de 2001	
		GT	KW	GT	KW	GT	KW	GT	KW	GT	KW
		dias	dias	dias	dias	dias	dias	dias	dias	dias	dias
4C4	F1	564	1.658	835	2.637	1.097	3.582	1.369	4.579	1.651	5.572
4C6	F1	4.684	3.336	6.186	4.497	8.024	5.871	10.224	7.359	12.883	9.251

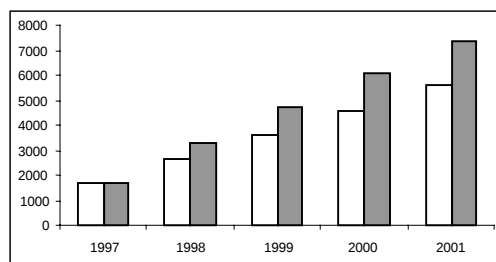
Em milhares de GT dias e kW dias

4C4 Arrastões de vara

GT dias (em milhares)

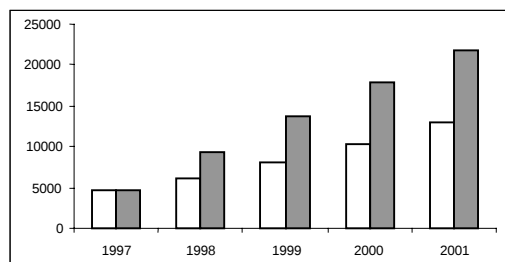


kW dias (em milhares)

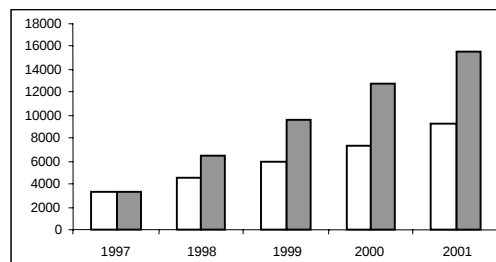


4C6 Arrastões pelágicos

GT dias (em milhares)



kW dias (em milhares)



DINAMARCA

a) Situação da frota

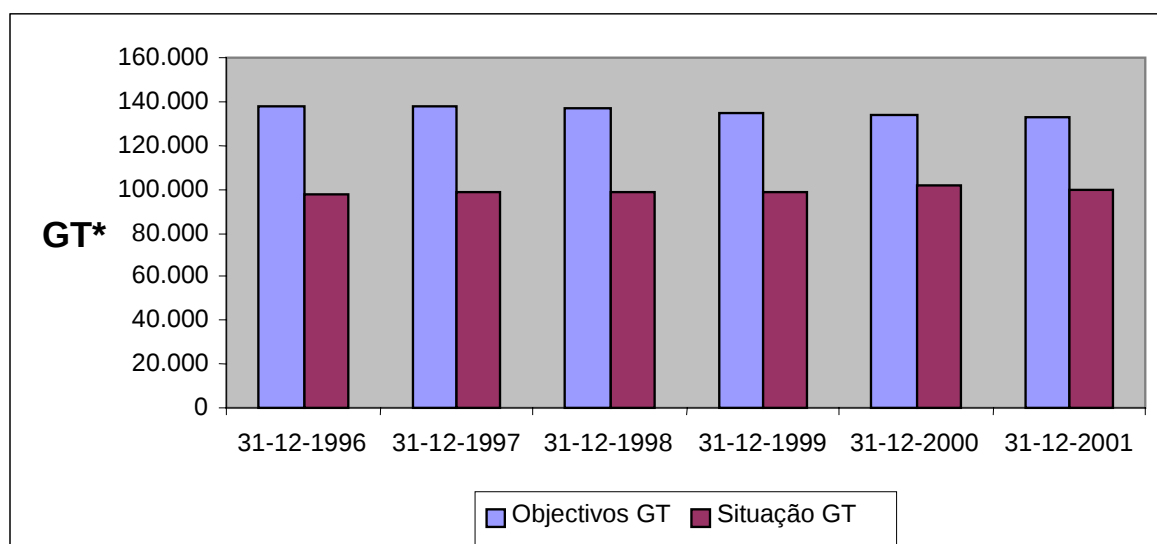
Dinamarca

Segmento	Descrição	Número de navios	Situação em 31.12.2001		Objectivo em 31.12.2001		% Situação/Objectivo em 31.12.2001	
			GT*	kW	GT*	kW	GT*	kW
4B1	Pequena pesca costeira < 12 m	2.789	7.584	67.730	11.387	92.429	66,6 %	73,3 %
4B2	Navios de pesca com artes fixas ou de deriva	181	5.464	29.083	8.981	36.704	60,8 %	79,2 %
4B3	Arrastões e cercadores (rede de cerco dinamarquesa)	994	74.546	240.119	100.500	312.101	74,2 %	76,9 %
4B4	Cercadores e arrastões pelágicos	10	7.872	14.974	11.672	22.203	67,4 %	67,4 %
NC	Não classificados	73	4.196	12.124				
	TOTAL	4.047	99.662	364.030	132.540	463.437	75,2 %	78,6 %

b) Evolução da frota

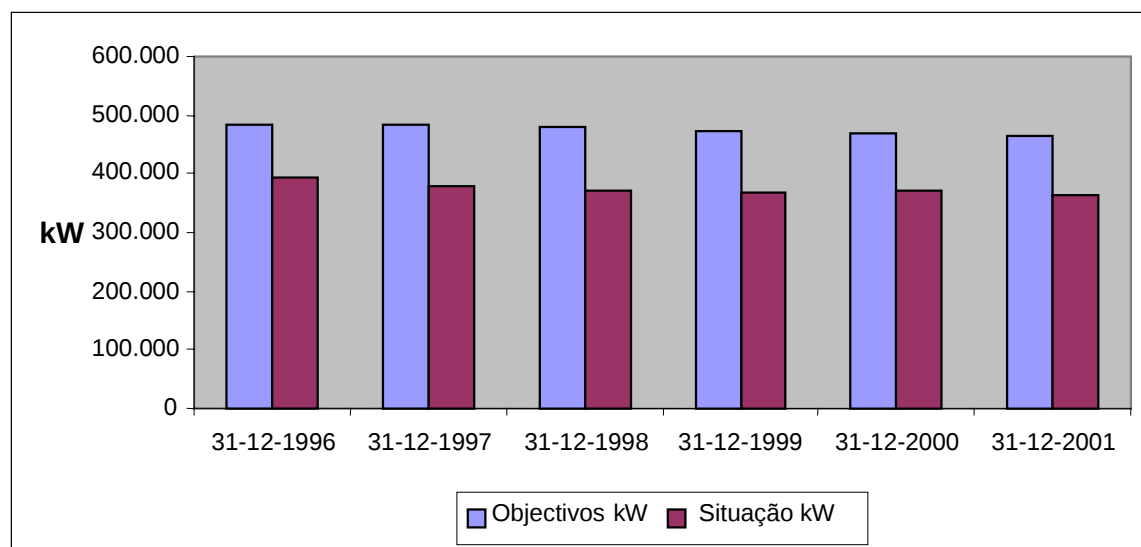
Evolução das capacidades globais da frota em GT comparada com os objectivos.*

Dinamarca



Evolução das capacidades globais da frota em kW comparada com os objectivos

Dinamarca



c) Esforço de pesca

Dinamarca

Código do segmento	1997	1997	1998	1998	1999	1999	2000	2000	2001	2001
	GT dias	KW dias	GT dias	KW dias	GT dias	KW dias	GT dias	KW dias	GT dias	KW dias
4B1	456	4.040	426	3.811	452	4.132	451	4.191	447	4.185
4B2	1.328	5.417	1.234	5.021	1.250	4.976	1.163	4.612	1.194	4.749
4B3	17.471	52.198	17.603	51.390	18.408	53.572	19.070	54.964	19.265	55.417
4B4	1.480	2.845	1.571	2.936	1.583	3.003	1.801	3.405	1.519	2.848

Em milhares de GT dias e kW dias

ESPANHA

a) Situação da frota

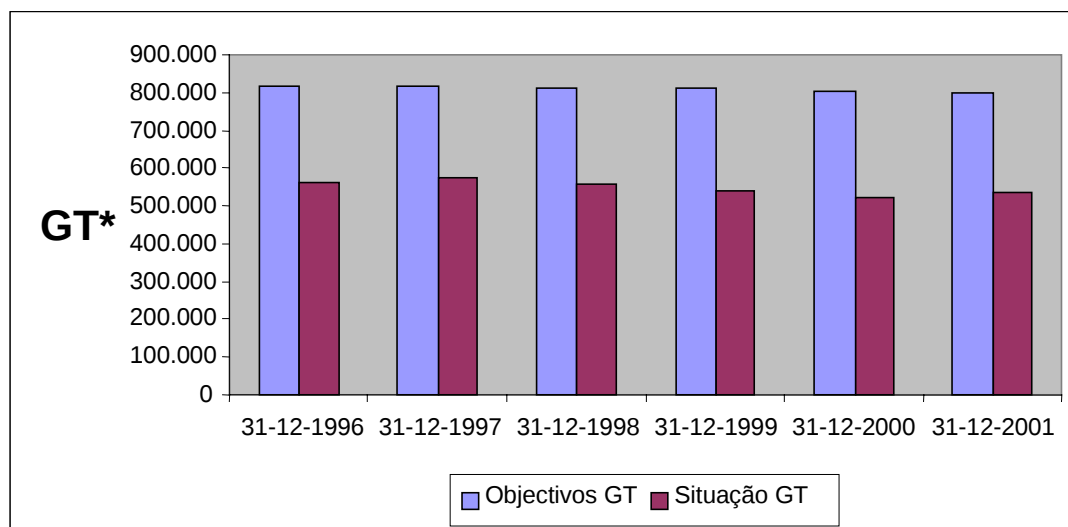
Espanha

Segmento	Descrição	Número de navios	Situação em 31.12.2001		Objectivo em 31.12.2001		% Situação/Objectivo em 31.12.2001	
			GT*	kW	GT*	kW	GT*	kW
4E1	Pesca artesanal < 12 m	10.904	20.676	177.181	33.293	283.196	62,1 %	62,6 %
4E2	Arrastões	1.918	130.988	359.904	163.114	423.621	80,3 %	85,0 %
4E3	Artes fixas	1.090	51.096	147.339	58.776	148.967	86,9 %	98,9 %
4E4	Cercadores	797	47.189	171.495	57.341	173.376	82,3 %	98,9 %
4E5	Arrasto e artes móveis	432	153.638	252.334	334.595	517.173	45,9 %	48,8 %
4E6	Artes fixas	295	52.440	91.584	56.642	118.370	92,6 %	77,4 %
4E7	Atuneiros	39	75.976	111.984	95.493	138.133	79,6 %	81,1 %
	TOTAL	15.475	532.003	1.311.821	799.254	1.802.836	66,6 %	72,8 %

b) Evolução da frota

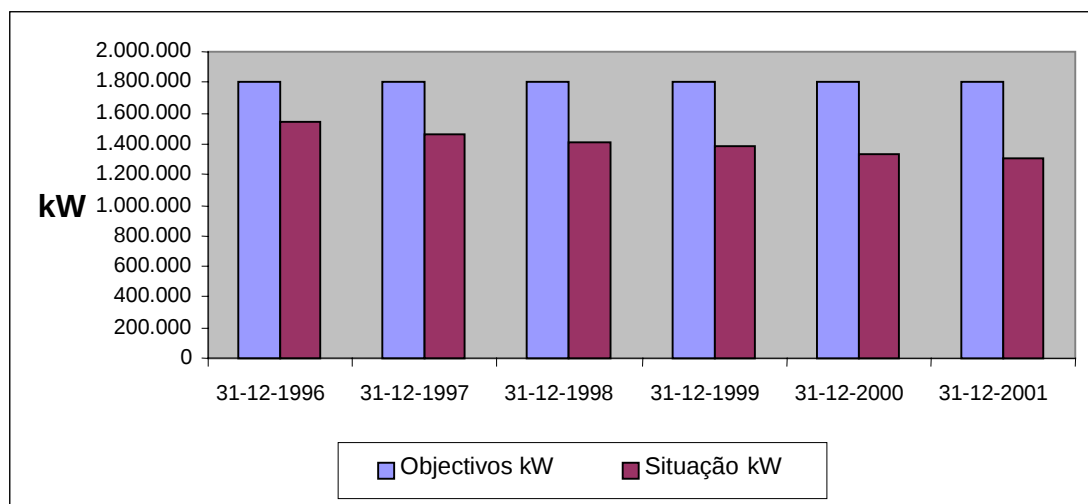
Evolução das capacidades globais da frota em GT comparada com os objectivos.*

Espanha



Evolução das capacidades globais da frota em kW comparada com os objectivos

Espanha



c) Esforço de pesca

Espanha

Código do segmento	1997	1997	1998	1998	1999	1999	2000	2000	2001	2001
	GT dias	KW dias	GT dias	KW dias	GT dias	KW dias	GT dias	KW dias	GT dias	KW dias
4E1	8.637	74.667	8.508	73.067	8.359	70.617	8.060	68.087	7.500	63.694
4E2	38.475	109.403	38.128	105.555	36.685	104.457	35.205	98.675	36.368	97.948
4E3	17.405	48.276	15.292	42.339	16.055	46.477	14.671	43.085	15.862	45.300
4E4	13.501	45.284	13.585	45.960	11.996	44.767	12.140	44.487	12.110	43.936
4E5	62.226	105.967	52.313	87.979	49.814	81.379	33.652	47.388	34.867	49.089
4E6	17.620	35.365	16.494	30.647	17.735	33.949	14.762	26.078	14.551	23.668
4E7	27.628	41.625	27.746	41.626	28.320	42.279	27.731	40.889	27.731	40.888

Em milhares de GT dias e kW dias

FINLÂNDIA

a) Situação da frota

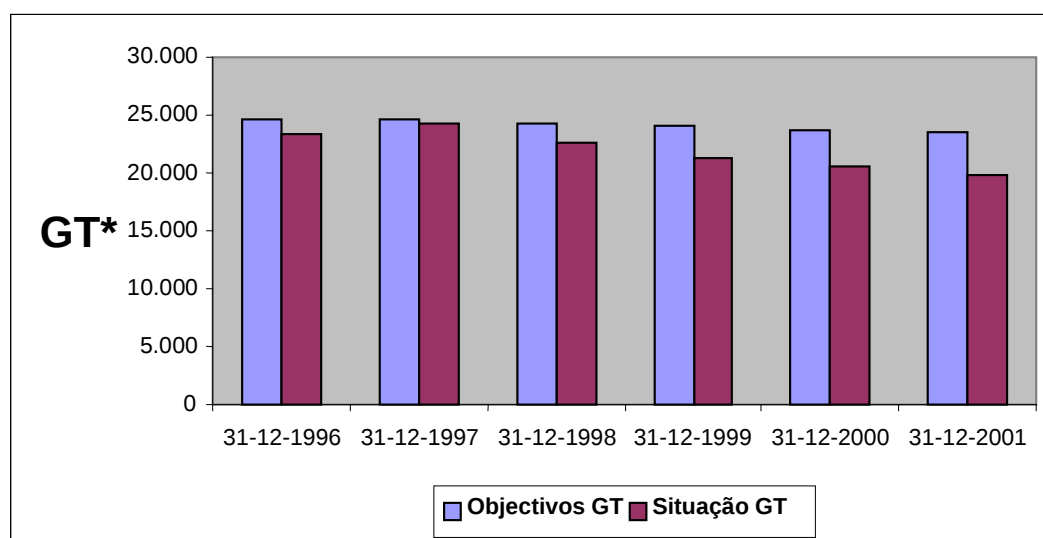
Finlândia

Segmento	Descrição	Número de navios	Situação em 31.12.2001		Objectivo em 31.12.2001		% Situação/Objectivo em 31.12.2001	
			GT*	kW	GT*	kW	GT*	kW
4L1	Pequena pesca costeira < 12 m	3.369	8.373	129.909	10.100	142.110	82,9 %	91,4 %
4L2	Arrastões	178	9.236	48.592	10.470	58.031	88,2 %	83,7 %
4L3	Arrastões	3	449	1.287	585	1.680	76,8 %	76,6 %
4L4	Artes passivas	60	1.690	11.556	2.272	15.813	74,4 %	73,1 %
	TOTAL	3.610	19.748	191.344	23.427	217.634	84,3 %	87,9 %

b) Evolução da frota

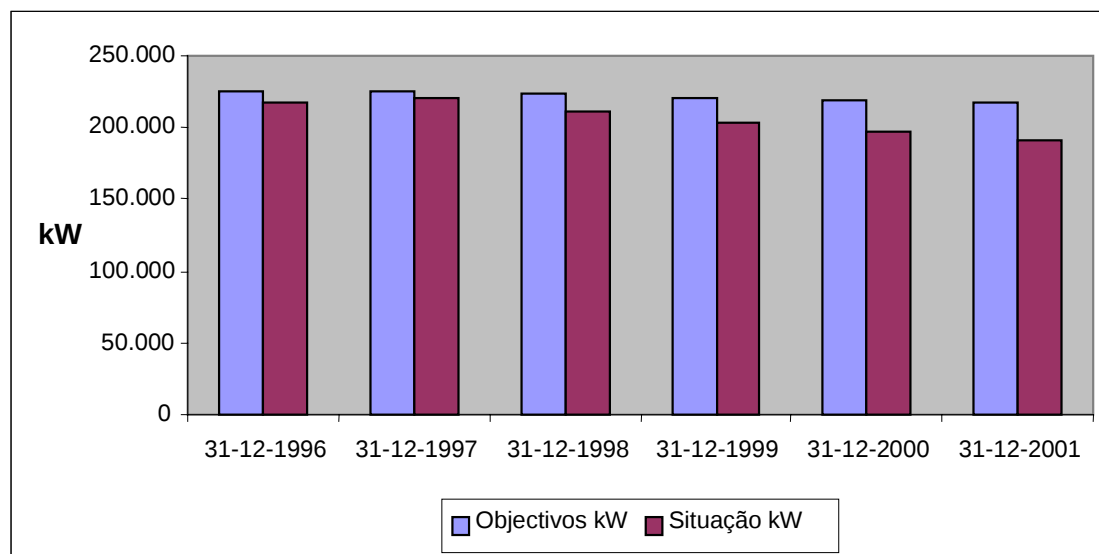
Evolução das capacidades globais da frota em GT comparada com os objectivos.*

Finlândia



Evolução das capacidades globais da frota em kW comparada com os objectivos

Finlândia



c) Esforço de pesca

Finlândia

Código do segmento	1999		2000		2001	
	GT dias	KW dias	GT dias	KW dias	GT dias	KW dias
4L1	324	5.348	285	4.631	257	4.404
4L2	1.075	4.917	1.174	5.086	1.005	4.285
4L3	103	288	106	294	96	264
4L4	96	489	73	413	73	436

Em milhares de GT dias e kW dias

FRANÇA

a) Situação da frota

França

				Situação em 31.12.2001		Objectivo em 31.12.2001		% Situação/Objectivo em 31.12.2001	
	Segmento	Descrição	Número de navios	GT*	kW	GT*	kW	GT*	kW
Continente	4F1	Pequena pesca costeira < 12 m	2.068	9.809	163.400	11.295	164.874	86,8 %	99,1 %
	4F2	Arrastões 0 - 30 m	1.562	78.119	362.884	60.847	338.387	128,4 %	107,2 %
	4F3	Arrastões > 30 m	71	38.993	73.620	41.924	85.388	93 %	86,2 %
	4F4	Não arrastões 12 - 25 m	244	13.424	60.614	9.753	61.755	137,6 %	98,2 %
	4F5	Não arrastões > 25 m	10	2.869	6.315	913	2.551	314,2 %	247,5 %
	4F6	Arrastões pelágicos > 50 m	3	6.803	8.580	6.970	8.580	97,6 %	100 %
	4F7	Pequena pesca especializada	1.488	4.300	90.894	5.078	99.722	84,7 %	91,1 %
	4F8	Arrastões	137	9.551	40.335	7.530	43.144	126,8 %	93,5 %
	4F9	Cercadores	43	5.520	24.993	4.974	25.965	111 %	96,3 %
	4FA	Pesca ao corrico	5	1.265	2.744	1.744	3.935	72,5 %	69,7 %
	4FB	Cercadores	28	42.881	77.376	34.561	87.494	124,1 %	88,4 %
Departamentos ultramarinos	4FC	< 12 metros	254	375	11.857	1.000	15.000	37,5 %	79 %
	4FD	Atuneiros	31	1.632	7.551	4.400	11.000	37,1 %	68,6 %
	4FE	Outros navios > 12 m	3	2.358	2.934	4.055	8.110	58,2 %	36,2 %
	4FF	< 12 metros	60	253	3.379	400	5.250	63,3 %	64,4 %
	4FG	Pesca do camarão	57	6.451	18.281	6.526	19.726	98,9 %	92,7 %
	4FH	Pesca do largo	4	242	905	3.500	5.000	6,9 %	18,1 %
	4FJ	< 12 metros	998	1.901	51.178	2.800	65.500	67,9 %	78,1 %

	4FK	> 12 metros	7	676	2.378	1.000	3.000	67,6 %	79,3 %
	4FL	< 12 metros	858	2.306	87.815	4.100	105.000	56,2 %	83,6 %
	4FM	> 12 metros	1	14	220	500	1.750	2,8 %	12,6 %
		TOTAL	7.932	229.742	1.098.253	213.870	1.161.131	107,4 %	94,6 %

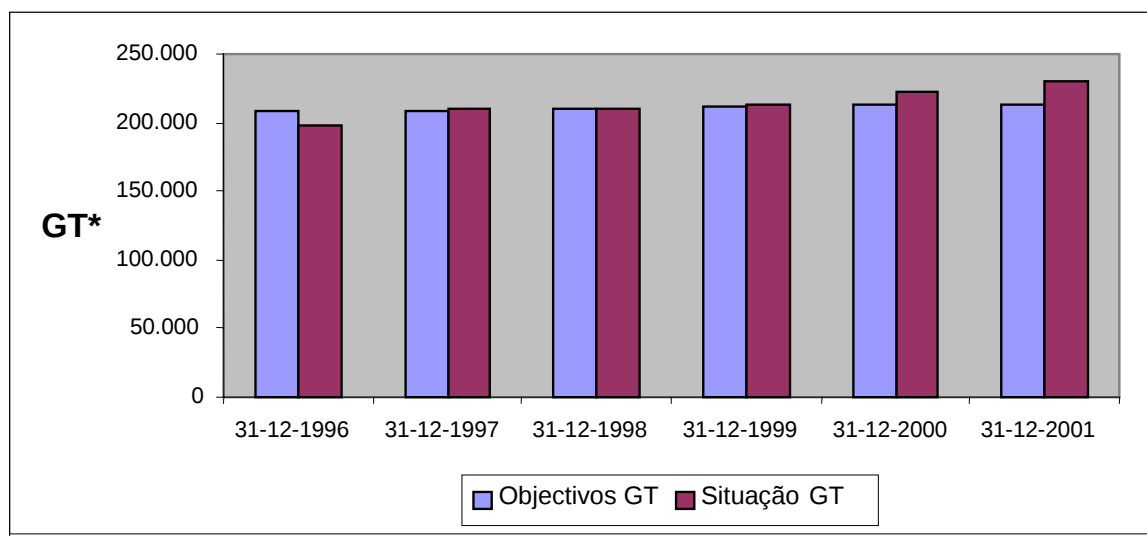
As indicações em tipo negro e em itálico significam que os objectivos não foram cumpridos. É de observar que os objectivos de arqueação não foram revistos para ter em conta a nova medição em GT, de forma que as comparações entre a situação e os objectivos são incertas.

As sobrecapacidades de arqueação, reflectidas pelos dados do ficheiro da frota no respeitante aos segmentos 4F2 (arrastões 0-30 m), 4F9 (cercadores, Mediterrâneo) e 4FB (cercadores águas internacionais), assim como à situação global, irão provavelmente desaparecer após terem sido ajustados os objectivos, na sequência da nova medição.

b) Evolução da frota

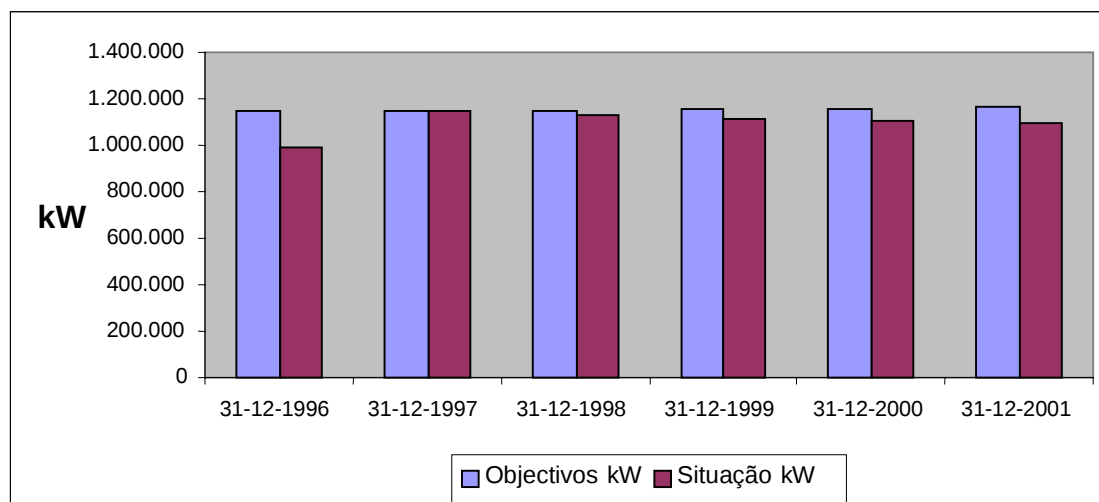
Evolução das capacidades globais da frota em GT comparada com os objectivos.*

França



Evolução das capacidades globais da frota em kW comparada com os objectivos

França



c) Esforço de pesca

França

Código do segmento	Pescaria	1997	1997	1998	1998	1999	1999	2000	2000	2001	2001
		GT dias	KW dias	GT dias	KW dias	GT dias	KW dias	GT dias	KW dias	GT dias	KW dias
4F1											
4F2		14.320	92.831	13.600	87.739	13.332	85.771	11.898	76.357	13.774	87.092
4F3	F1	8.814	22.004	8.656	21.748	8.695	21.906	7.896	20.593	8.504	21.497
4F4											
4F5											
4F6	F1	1.722	2.523	1.581	2.317	1.499	2.196	1.657	2.428	1.854	2.334
4F7											
4F8	F1	1.835	10.454	1.613	9.173	1.522	8.624	1.486	8.281	1.569	8.317
4F9	F1	776	4.425	798	4.168	807	4.060	704	3.435	517	2.495
4F9	F2	66	442	46	360	43	350	26	213	20	178
4FA		488	1.102	384	855	310	678	293	639	345	755
4FB		10.291	25.843	10.156	25.470	9.772	24.315	8.695	21.474	9.058	21.897
4FC											
4FD											
4FE											
4FF											
4FG											
4FH											
4FJ											
4FK											
4FL											
4FM											

Em milhares de GT dias e kW dias

d) Esforço de pesca cumulado para os segmentos da frota submetidos a um regime de esforço de pesca

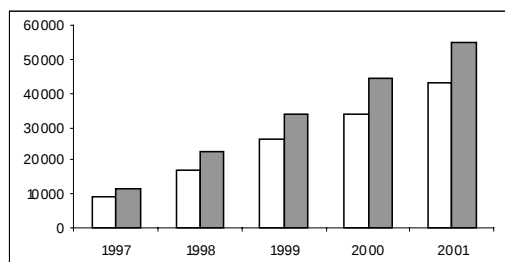
França

Código do segmento	Pescaria	Final de 1997		Final de 1998		Final de 1999		Final de 2000		Final de 2001	
		GT dias	KW dias	GT dias	KW dias	GT dias	KW dias	GT dias	KW dias	GT dias	KW dias
4F3	F1	8.814	22.004	17.470	43.752	26.165	65.658	34.061	86.251	42.566	107.748
4F6	F1	1.722	2.523	3.303	4.839	4.802	7.035	6.459	9.464	8.313	11.798
4F8	F1	1.835	10.454	3.448	19.627	4.970	28.251	6.456	36.532	8.026	44.849
4F9	F1	776	4.425	1.574	8.593	2.381	12.654	3.085	16.089	3.602	18.584
4F9	F2	66	442	112	802	156	1.152	182	1.365	202	1.542

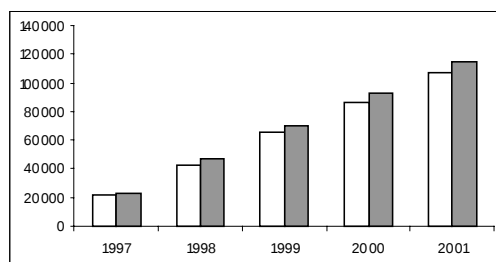
Em milhares de GT dias e kW dias

França - 4F3 Arrastões > 30 metros

GT dias (em milhares)

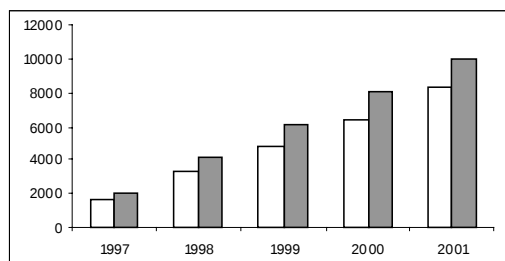


kW dias (em milhares)

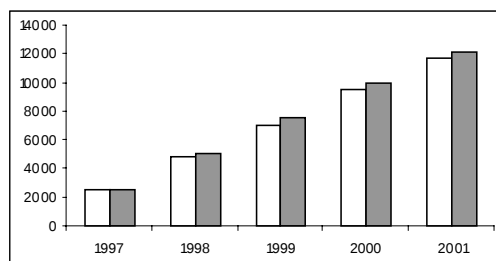


França - 4F6 Arrastões pelágicos > 50 metros

GT dias (em milhares)

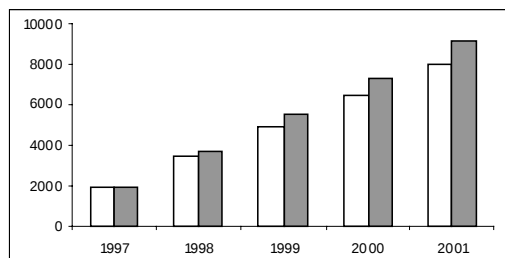


kW dias (em milhares)

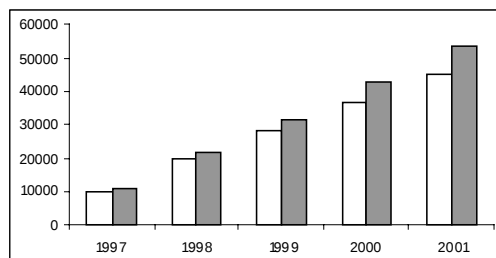


França - 4F8 Arrastões do Mediterrâneo

GT dias (em milhares)

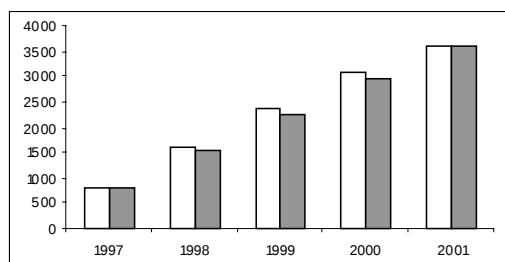


kW dias (em milhares)

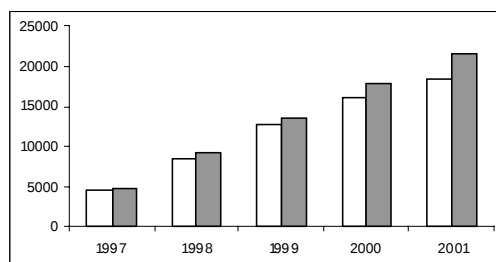


França - 4F9 Cercadores do Mediterrâneo: Pescaria F1 - atum

GT dias (em milhares)

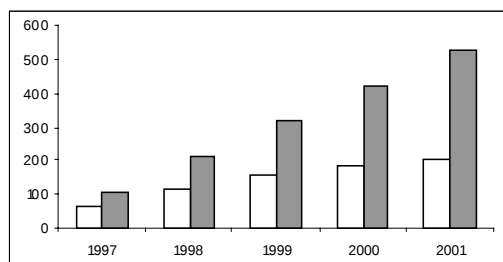


kW dias (em milhares)

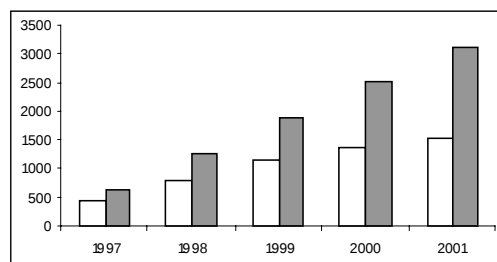


França - 4F9 Cercadores do Mediterrâneo: Pescaria F2 - pequenos pelágicos

GT dias (em milhares)



kW dias (em milhares)



REINO UNIDO

a) Situação da frota

Reino Unido

Segmento	Descrição	Número de navios	Situação em 31.12.2001		Objectivo em 31.12.2001		% Situação/Objectivo em 31.12.2001	
			GT*	kW	GT*	kW	GT*	kW
4N1	Pequena pesca costeira < 10 m	5.561	19.521	277.466	21.901	286.154	89,1 %	97,0 %
4N2	Arrastões pelágicos e cercadores	43	45.514	81.417	34.876	82.168	130,5 %	99,1 %
4N3	Arrastões de vara	112	23.475	85.364	26.062	103.054	90,1 %	82,8 %
4N4	Arrastões demersais, cercadores e pesca do lagostim	1.113	109.391	330.547	120.630	422.876	90,7 %	78,2 %
4N5	Navios de pesca à linha e navios de pesca com artes fixas ou de deriva	140	12.630	35.743	14.538	61.744	86,9 %	57,9 %
4N6	Crustáceos - artes fixas	277	6.144	37.776	6.242	35.768	98,4 %	105,6 %
4N7	Crustáceos - artes móveis	209	10.545	44.589	11.552	50.958	91,3 %	87,5 %
4N8	Pesca longínqua	11	15.426	20.693	14.883	23.741	103,6 %	87,2 %
NC	Não classificados	82	12.988	40.138				
	TOTAL	7.548	255.634	953.733	250.684	1.066.463	102,0 %	89,4 %

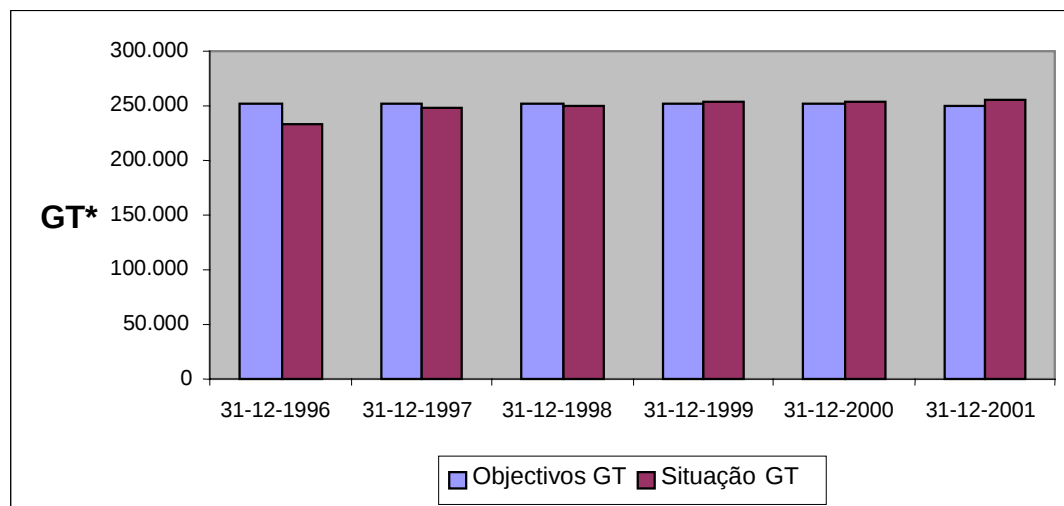
As indicações em tipo negro e em itálico significam que os objectivos não foram cumpridos. É de observar que os objectivos de arqueação não foram revistos para ter em conta a nova medição em GT, de forma que as comparações entre a situação e os objectivos são incertas.

As sobrecapacidades de arqueação, reflectidas pelos dados do ficheiro da frota no respeitante à situação global, irão provavelmente desaparecer após terem sido ajustados os objectivos, a fim de ter em conta o efeito da nova medição.

b) Evolução da frota

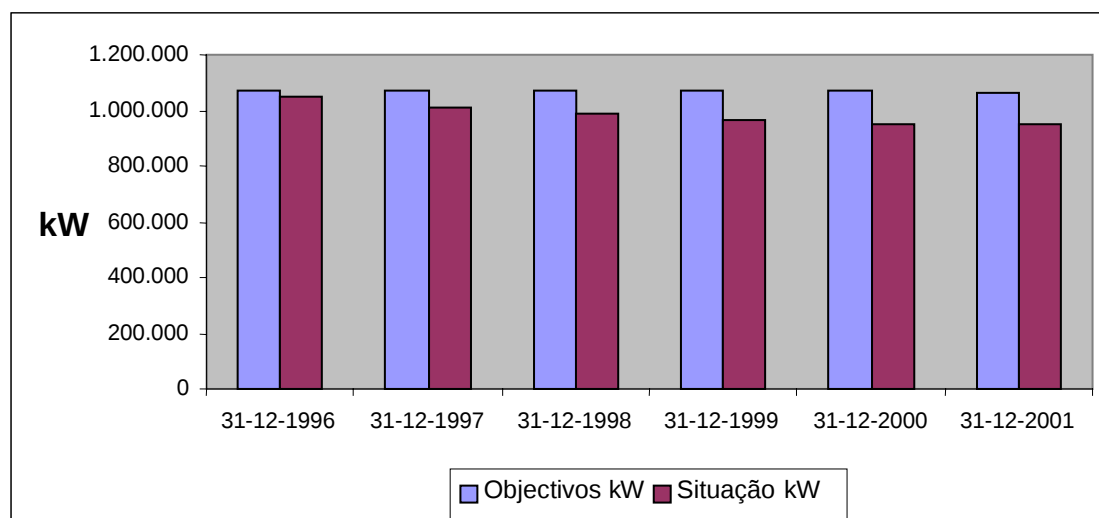
Evolução das capacidades globais da frota em GT comparada com os objectivos.*

Reino Unido



Evolução das capacidades globais da frota em kW comparada com os objectivos

Reino Unido



c) Esforço de pesca

Reino Unido

Código do segmento	Pescaria	1997	1997	1998	1998	1999	1999	2000	2000	2001	2001
		GT dias	KW dias	GT dias	KW dias	GT dias	KW dias	GT dias	KW dias	GT dias	KW dias
4N1											
4N2	F1	1.499	2.418	1.115	1.784	1.295	1.874	1.440	2.281	1.298	2.032
4N2	F2	4.497	7.256	4.107	6.238	4.192	6.801	4.544	7.296	4.264	7.150
4N2	F3	516	780	183	313	267	411	162	250	198	289
4N2	F4	386	523	754	1.012	800	1.112	389	516	402	627
4N3	F1	4.155	16.357	3.880	14.826	3.814	14.617	3.378	13.005	3.105	11.837
4N3	F2	2.179	7.620	2.076	7.447	1.981	7.014	1.826	6.267	1.760	6.129
4N4	F1	28.486	84.159	27.348	79.109	27.886	78.162	28.129	79.015	26.075	74.031
4N5											
4N6											
4N7											
4N8	F1	1.828	2.788	1.571	2.891	1.515	2.673	755	1.558	2.314	1.344

Em milhares de GT dias e kW dias

d) Esforço de pesca cumulado para os segmentos da frota submetidos a um regime de esforço de pesca

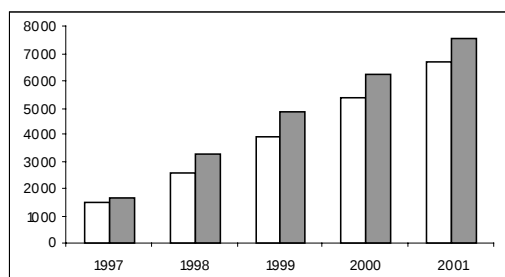
Reino Unido

Código do segmento	Pescaria	Final de 1997		Final de 1998		Final de 1999		Final de 2000		Final de 2001	
		GT	KW	GT	KW	GT	KW	GT	KW	GT	KW
		dias	dias	dias	dias	dias	dias	dias	dias	dias	dias
4N2	F1	1.499	2.418	2.614	4.202	3.909	6.076	5.349	8.357	6.647	10.389
4N2	F2	4.497	7.256	8.604	13.494	12.796	20.295	17.340	27.591	21.604	34.741
4N2	F3	516	780	699	1.093	966	1.504	1.128	1.754	1.326	2.043
4N2	F4	386	523	1.140	1.535	1.940	2.647	2.329	3.163	2.731	3.790
4N3	F1	4.155	16.357	8.035	31.183	11.849	45.800	15.227	58.805	18.332	70.642
4N3	F2	2.179	7.620	4.255	15.067	6.236	22.081	8.062	28.348	9.822	34.477
4N4	F1	28.486	84.159	55.834	163.268	83.720	241.430	111.849	320.445	137.924	394.476
4N8	F1	1.828	2.788	3.399	5.679	4.914	8.352	5.669	9.910	7.983	11.254

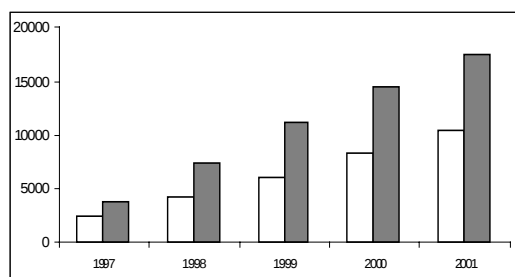
Em milhares de GT dias e kW dias

Reino Unido - 4N2 Pelágicos: pescaria F1 - arenque do mar do Norte

GT dias (em milhares)

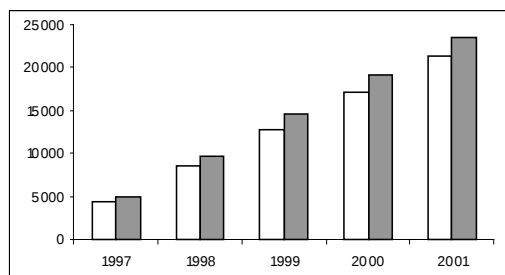


kW dias (em milhares)

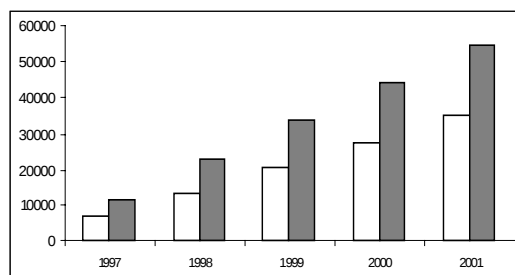


Reino Unido - 4N2 Pelágicos: pescaria F2- zona pelágica ocidental

GT dias (em milhares)

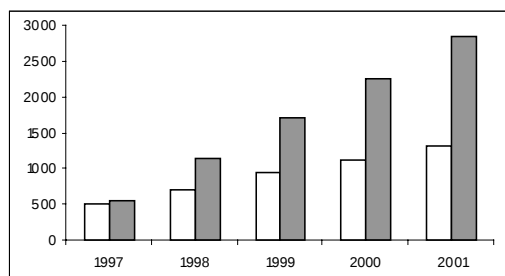


kW dias (em milhares)

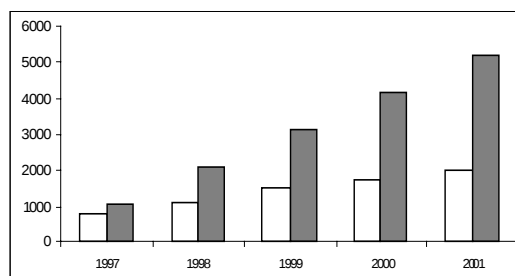


Reino Unido - 4N2 Pelágicos: pescaria F3 - arenque atlântico-escandinavo

GT dias (em milhares)



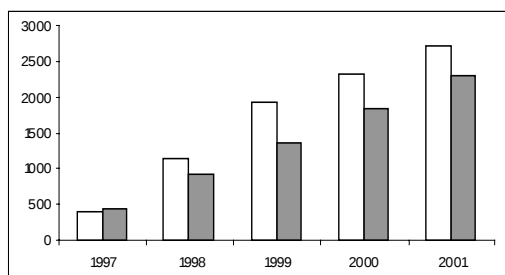
kW dias (em milhares)



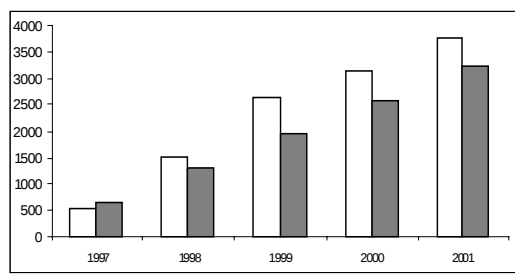
Nota: uma nota de pé-de-página do quadro de objectivos na decisão relativa ao POP estipula que os objectivos para esta pecaria poderão ser revistos à luz da evolução da pescaria.

Reino Unido - 4N2 Pelágicos: pescaria F4 - verdinho

GT dias (em milhares)



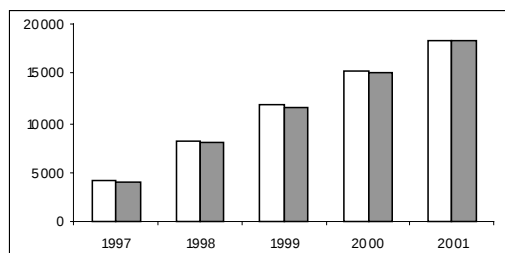
kW dias (em milhares)



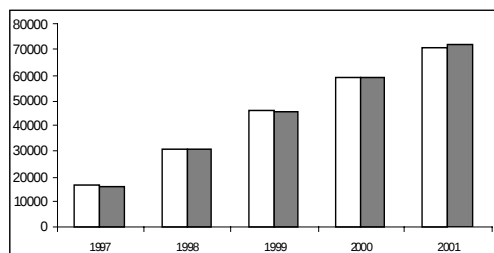
Nota: uma nota de pé-de-página do quadro de objectivos na decisão relativa ao POP estipula que os objectivos para esta pecaria poderão ser revistos à luz da evolução da pescaria.

Reino Unido - 4N3 Arrasto de vara: pescaria F1 - Peixes-chatos IV

GT dias (em milhares)

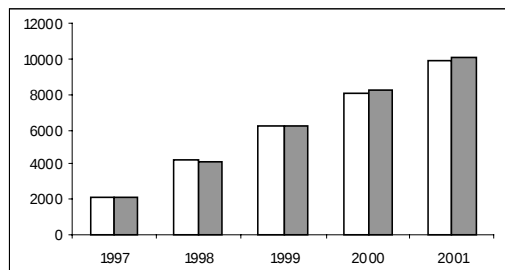


kW dias (em milhares)

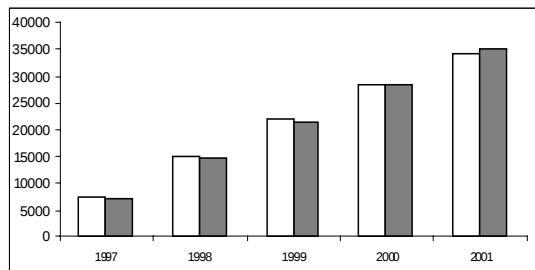


Reino Unido - 4N3 Arrasto de vara: pescaria F2 - Peixes-chatos VII, VI

GT dias (em milhares)

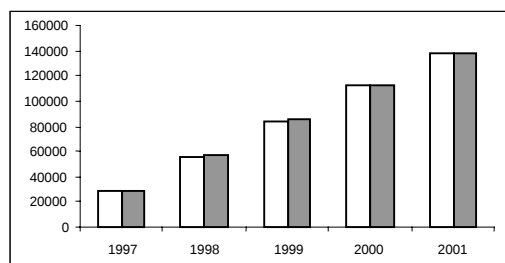


kW dias (em milhares)

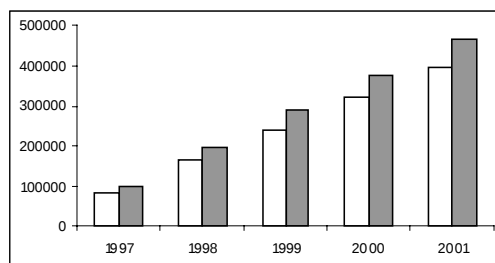


Reino Unido - 4N4 Redes de arrasto demersal, redes de cerco, redes de arrasto para lagostins

GT dias (em milhares)

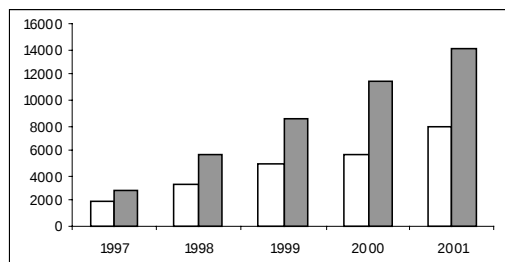


kW dias (em milhares)

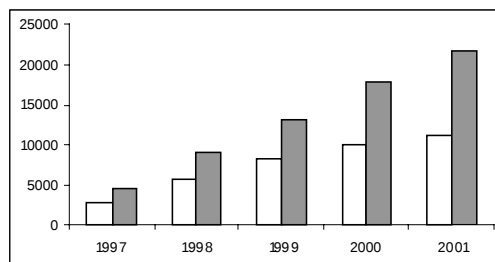


Reino Unido - 4N8 Pesca longínqua

GT dias (em milhares)



kW dias (em milhares)



GRÉCIA

a) Situação da frota

Grécia

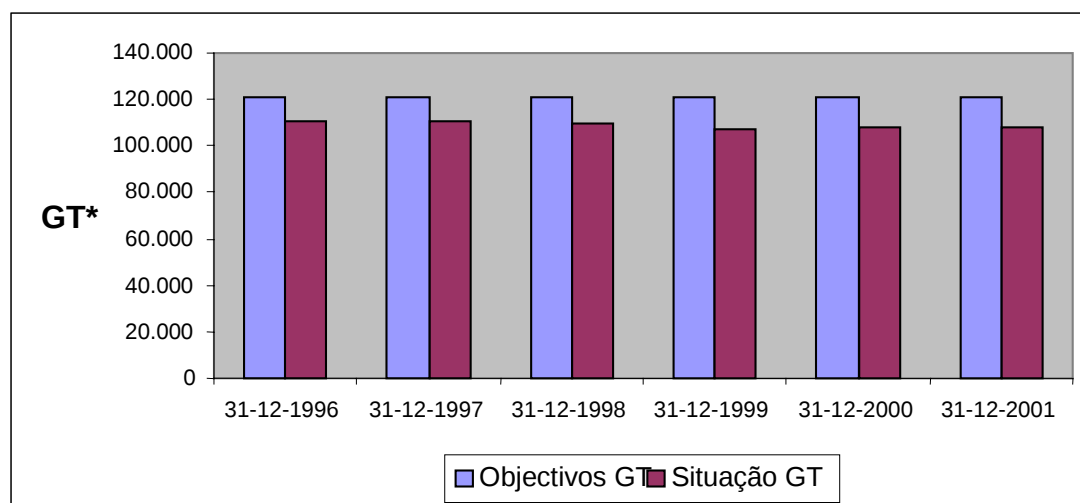
			Situação em 31.12.2001		Objectivo em 31.12.2001		% Situação/Objectivo em 31.12.2001	
Segmento	Descrição	Número de navios	GT*	kW	GT*	kW	GT*	kW
4D1	Pequena pesca costeira < 12 m	18.081	35.645	352.725	40.366	370.358	88,3 %	95,2 %
4D2	Espécies demersais	363	27.154	103.805	23.648	95.976	114,8 %	108,2 %
4D3	Gri-gri	344	11.579	61.558	12.539	63.445	92,3 %	97,0 %
4D4	Esponjas	8	66	541	186	1.202	35,5 %	45,0 %
4D5	> 12 metros	978	13.030	77.289	13.025	85.440	100,0 %	90,5 %
4D6	Espécies demersais- águas internacionais	53	19.270	32.365	30.991	37.751	62,2 %	85,7 %
NC	Não classificados	267	1.995	8.924				
	TOTAL	20.094	108.739	637.207	120.755	654.172	90,0 %	97,4 %

As indicações em tipo negro e em itálico significam que os objectivos não foram cumpridos. É de observar que os objectivos de arqueação não foram revistos para ter em conta a nova medição em GT, de forma que as comparações entre a situação e os objectivos são incertas.

b) Evolução da frota

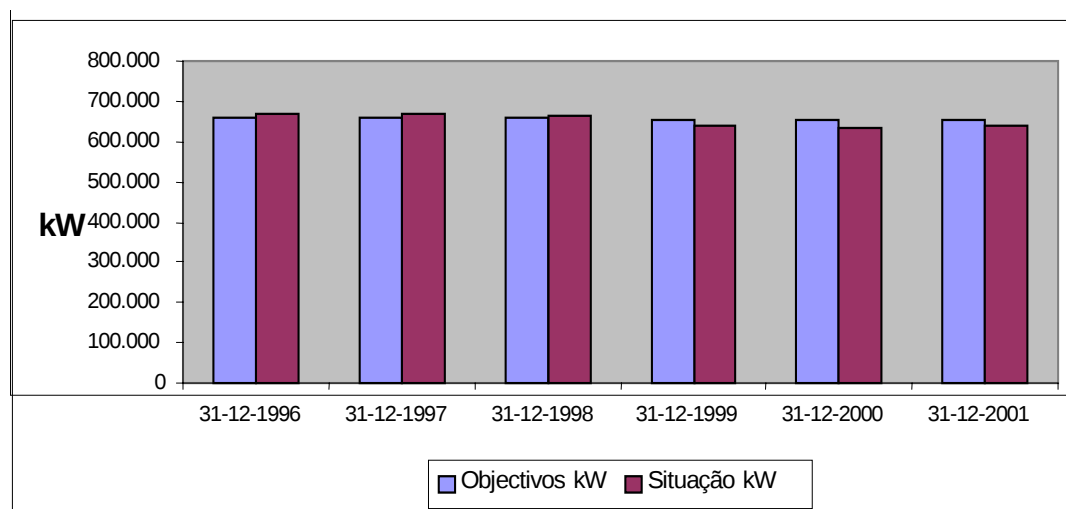
Evolução das capacidades globais da frota em GT* comparada com os objectivos.

Grécia



Evolução das capacidades globais da frota em kW comparada com os objectivos

Grécia



c) Esforço de pesca

Grécia

Código do segmento	1997	1997	1998	1998	1999	1999	2000	2000	2001	2001
	GT dias	KW dias	GT dias	KW dias	GT dias	KW dias	GT dias	KW dias	GT dias	KW dias
4D1	8.434	68.582	9.178	72.889	9.382	73.913	9.024	71.378	6.992	69.836
4D2	5.692	25.686	5.148	23.854	4.858	22.618	4.331	20.112	5.602	21.149
4D3	2.717	12.388	2.641	12.129	2.665	12.228	2.507	11.506	2.283	11.714
4D4										
4D5	2.660	16.248	2.614	15.701	2.534	15.205	2.574	15.456	2.326	15.005
4D6	4.680	11.112	3.567	8.334	3.807	9.039	4.187	10.009	5.154	8.262

Em milhares de GT dias e kW dias

IRLANDA

a) Situação da frota

Em 2001, a Irlanda não comunicou os dados sobre a sua frota de acordo como os processos previstos pelo Regulamento (CE) n° 2090/98 da Comissão⁹. O quadro que se segue baseia-se nas informações fornecidas pela Irlanda em conformidade com o artigo 5° do Regulamento (CE) n° 2792/99 do Conselho¹⁰.

Irlanda

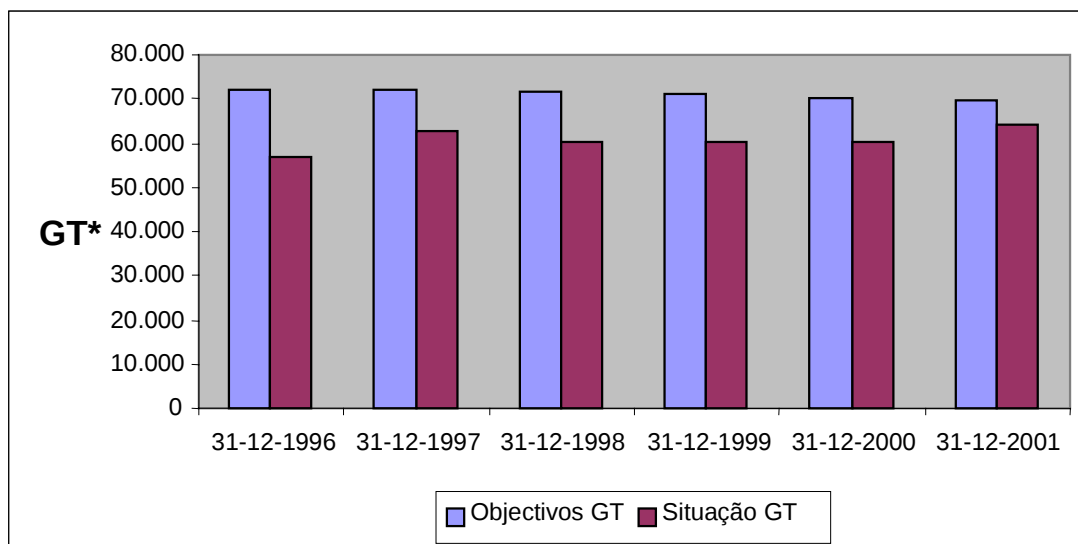
Segmento	Descrição	Número de navios	Situação em 31.12.2001		Objectivo em 31.12.2001		% Situação/Objectivo em 31.12.2001	
			GT*	kW	GT*	kW	GT*	kW
4G1	Polivalentes	1.312	40.476	138.627	46.185	163.857	87,6 %	84,6 %
4G2	Arrastões pelágicos e cercadores	23	22.804	41.520	22.308	29.039	102,2 %	143,0 %
4G3	Arrastões de vara	6	1.132	5.129	1.156	6.113	97,9 %	83,9 %
	TOTAL	1.341	64.412	185.276	69.649	199.009	92,5 %	93,1 %

As indicações em tipo negro e em itálico significam que os objectivos não foram cumpridos. É de observar que os objectivos de arqueação não foram revistos para ter em conta a nova medição em GT, de forma que as comparações entre a situação e os objectivos são incertas.

b) Evolução da frota

Evolução das capacidades globais da frota em GT comparada com os objectivos.*

Irlanda (os dados foram extraídos do ficheiro da frota)

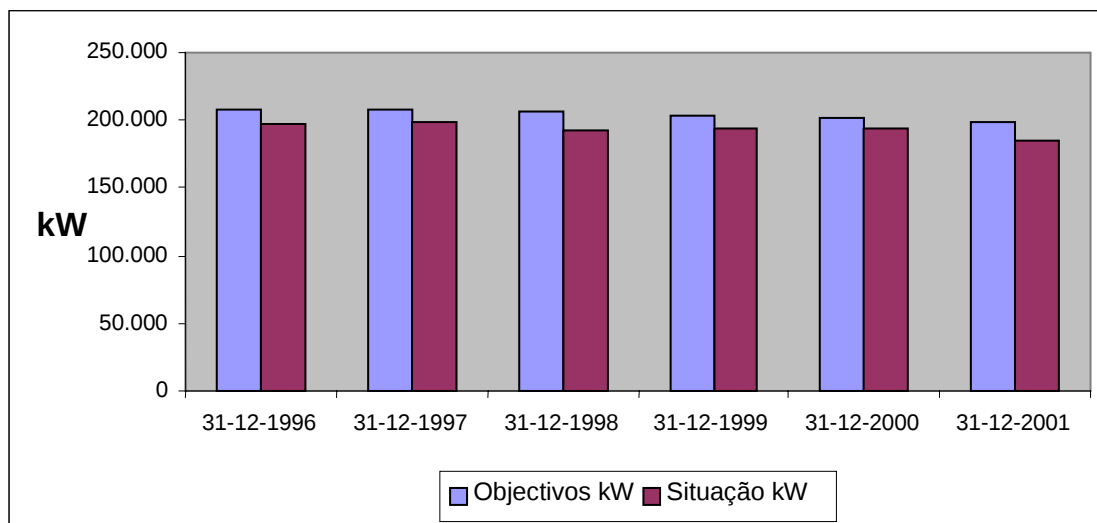


⁹ JO L 266 de 1.10.1998, p. 27.

¹⁰ JO L 337 de 30.12.1999, p. 10.

Evolução das capacidades globais da frota em kW comparada com os objectivos

Irlanda (os dados foram extraídos do ficheiro da frota)



c) Esforço de pesca

Irlanda

Código do segmento	Pescaria	1997	1997	1998	1998	1999	1999	2000	2000	2001	2001
		GT dias	KW dias	GT dias	KW dias	GT dias	KW dias	GT dias	KW dias	GT dias	KW dias
4G1		4.973	18.399	5.359	18.547	6.120	22.509	5.268	19.864	7.069	21.606
4G2	F1	4.451	7.773	4.029	7.022	4.091	7.020	4.373	7.141	3.846	6.984
4G3	F1	232	1.112	273	1.304	278	1.278	190	883	144	655

Em milhares de GT dias e kW dias

d) Esforço de pesca cumulado para os segmentos da frota submetidos a um regime de esforço de pesca

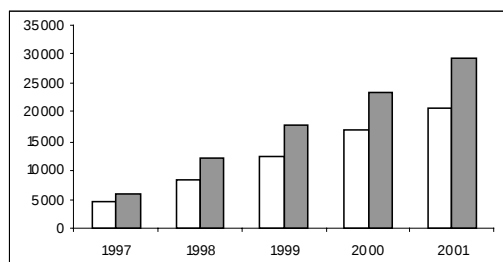
Irlanda

Código do segmento	Pescaria	Final de 1997		Final de 1998		Final de 1999		Final de 2000		Final de 2001	
		GT dias	KW dias	GT dias	KW dias	GT dias	KW dias	GT dias	KW dias	GT dias	KW dias
4G2	F1	4.451	7.773	8.480	14.795	12.571	21.815	16.944	28.956	20.790	35.940
4G3	F1	232	1.112	505	2.416	783	3.694	973	4.577	1.117	5.232

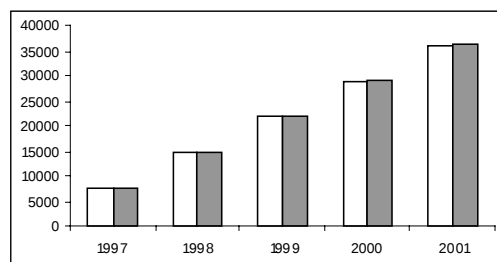
Em milhares de GT dias e kW dias

Irlanda - 4G2 Pelágicos

GT dias (em milhares)

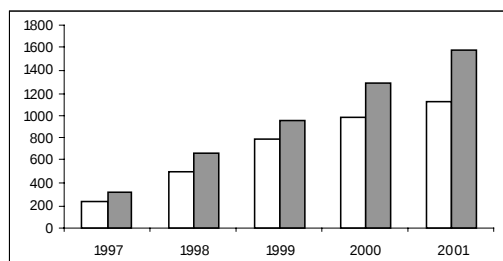


kW dias (em milhares)

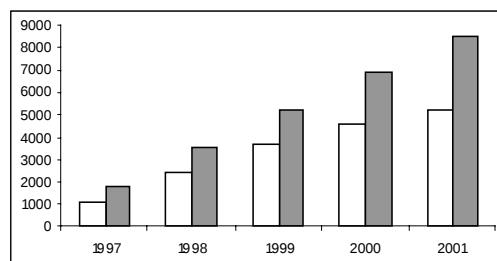


Irlanda - 4G3 Arrasto de vara

GT dias (em milhares)



kW dias (em milhares)



ITÁLIA

a) Situação da frota

Itália

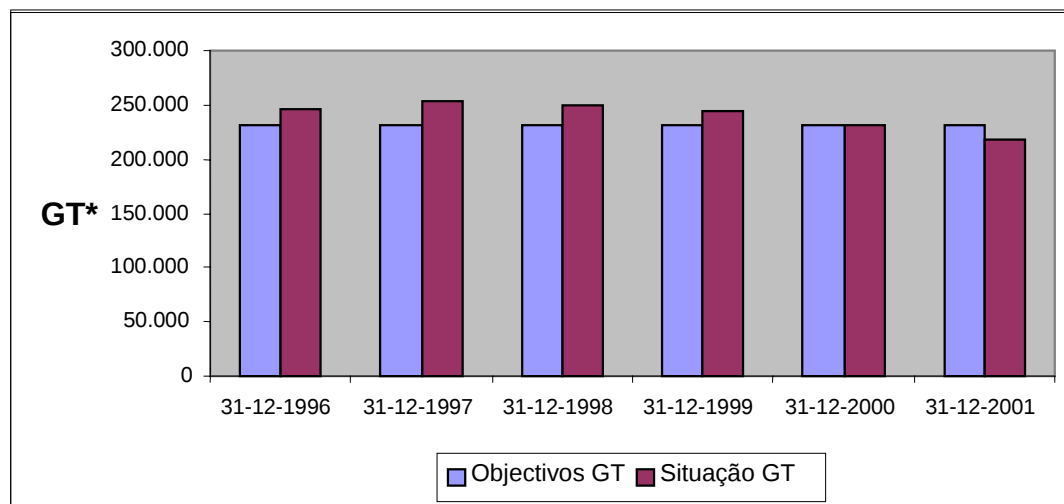
Segmento	Descrição	Número de navios	Situação em 31.12.2001		Objectivo em 31.12.2001		% Situação/Objectivo em 31.12.2001	
			GT*	kW	GT*	kW	GT*	kW
4H1	Pequena pesca costeira < 12 m	4.519	8.152	109.110	10.704	79.994	76,2 %	136,4 %
4H2	Arrastões de fundo	1.554	71.914	326.097	64.152	312.437	112,1 %	104,4 %
4H3	Arrastões pelágicos	11	632	3.515	794	4.749	79,6 %	74,0 %
4H4	Pequenos cercadores	7.568	43.093	397.237	58.221	453.220	74,0 %	87,6 %
4H5	Navios de draga hidráulicos	734	9.532	79.532	9.802	95.108	97,2 %	83,6 %
4H6	Polivalentes	1.606	49.628	272.117	30.808	199.361	161,1 %	136,5 %
4H7	Arrastões de fundo	100	10.998	37.345	8.025	22.276	137,0 %	167,6 %
4H8	Polivalentes não arrastões	19	2.840	10.155	6.301	23.696	45,1 %	42,9 %
4H9	Atuneiros cercadores	21	2.641	11.256	3.158	12.081	83,6 %	93,2 %
4HA	Frota do espadarte	282	4.716	37.337	8.980	85.489	52,5 %	43,7 %
4HB	Arrastões e cercadores	22	12.124	25.500	29.232	53.364	41,5 %	47,8 %
NC	Não classificados	50	1.231	5.885				
	TOTAL	16.486	217.501	1.315.086	230.177	1.341.775	94,5 %	98,0 %

As indicações em tipo negro e em itálico significam que os objectivos não foram cumpridos. É de observar que os objectivos de arqueação não foram revistos para ter em conta a nova medição em GT, de forma que as comparações entre a situação e os objectivos são incertas.

b) Evolução da frota

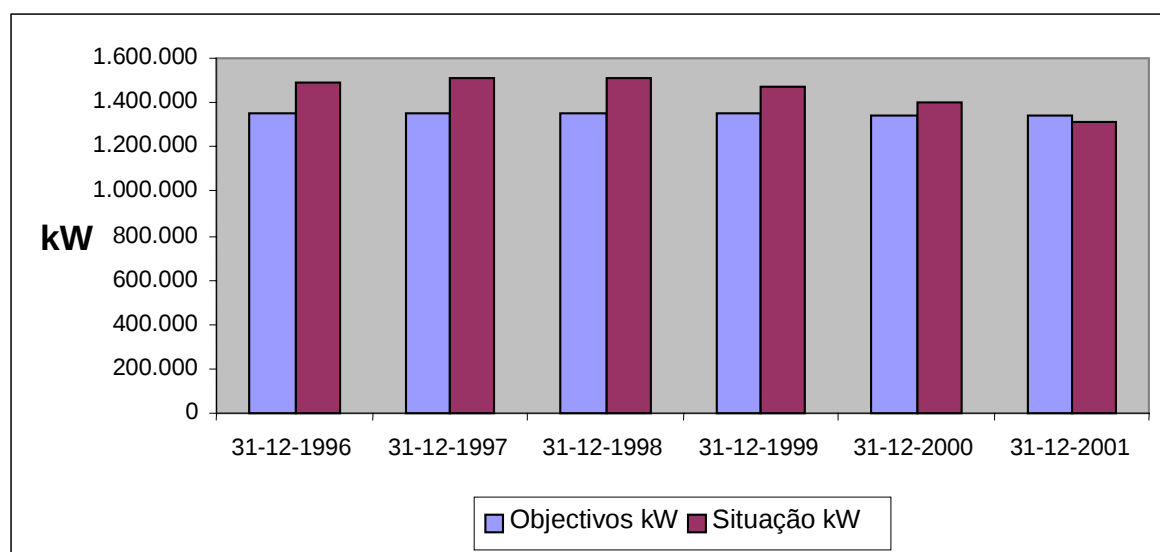
Evolução das capacidades da frota em GT comparada com os objectivos.*

Itália



Evolução das capacidades da frota em kW comparada com os objectivos.

Itália



c) Esforço de pesca

Itália

Código do segmento	1997	1997	1998	1998	1999	1999	2000	2000	2001	2001
	GT dias	KW dias	GT dias	KW dias	GT dias	KW dias	GT dias	KW dias	GT dias	KW dias
4H1	41.632	386.281	69.764	618.885	70.004	640.539			2.769	25.138
4H2	38.610	187.855	41.960	211.766	39.503	200.341			11.883	64.053
4H3	305	1.526	258	1.410	208	1.135			41	216
4H4									6.279	56.737
4H5	664	6.925	607	6.379	673	7.132			765	7.989
4H6	42.226	330.681	31.928	266.564	34.271	281.087			7.274	49.359
4H7									1.112	3.394
4H8									142	547
4H9									635	2.867
4HA									335	2.960
4HB										

Em milhares de GT dias e kW dias

Observam-se diferenças importantes tanto em GT dias como em kW dias entre os esforços de pesca comunicados em 2001 e os do período anterior (1997-1999). Estes resultados deverão ser posteriormente esclarecidos.

PAÍSES BAIXOS

a) Situação da frota

Em 2001, a Irlanda os Países Baixos não comunicaram regularmente os dados sobre a sua frota de acordo como os processos previstos pelo Regulamento (CE) n° 2090/98 da Comissão¹¹. O quadro que se segue baseia-se nas informações fornecidas pelos Países Baixos em conformidade com o artigo 5° do Regulamento (CE) n° 2792/99 do Conselho¹².

Países Baixos

Segmento	Descrição	Número de navios	Situação em 31.12.2001		Objectivo em 31.12.2001		% Situação/Objectivo em 31.12.2001	
			GT*	kW	GT*	kW	GT*	kW
4J1	Pequena pesca costeira < 12 m	86	146	1.976	229	1.968	63,8 %	100,4 %
4J2	Arrastões pelágicos	16	90.939	99.297	48.790	62.475	186,4 %	158,9 %
4J3	Cúteres > 221 kW	169	67.301	257.223	71.345	275.616	94,3 %	93,3 %
4J4	Eurocúteres <= 221 kW	177	12.643	34.267	13.427	41.529	94,2 %	82,5 %
4J5	Navios de pequenas dimensões	81	177	1.992	213	2.245	83,1 %	88,7 %
4J6	Navios de pesca do camarão	83	3.809	15.605	2.813	10.318	135,4 %	151,2 %
4J7	Navios que pescam exclusivamente espécies sem quota	139	4.927	16.507	8.703	29.010	56,6 %	56,9 %
	TOTAL	751	179.942	426.867	145.520	423.161	123,7 %	100,9 %

As indicações em tipo negro e em itálico significam que os objectivos não foram cumpridos. É de observar que os objectivos de arqueação não foram revistos para ter em conta a nova medição em GT, de forma que as comparações entre a situação e os objectivos são incertas.

Em Dezembro de 1999, os Países Baixos solicitaram esforços de pesca suplementares para o segmento 4J2 (arrastões pelágicos) nas águas de África Ocidental. O pedido baseava-se no artigo 8° da Decisão 97/413/CE do Conselho¹³ e representava 41.000 kW e 45.000 GT em termos de capacidade, o que corresponde na realidade à diferença entre a situação da frota e os objectivos do POP IV.

¹¹ JO L 266 de 1.10.1998, p. 27.

¹² JO L 337 de 30.12.1999, p. 10.

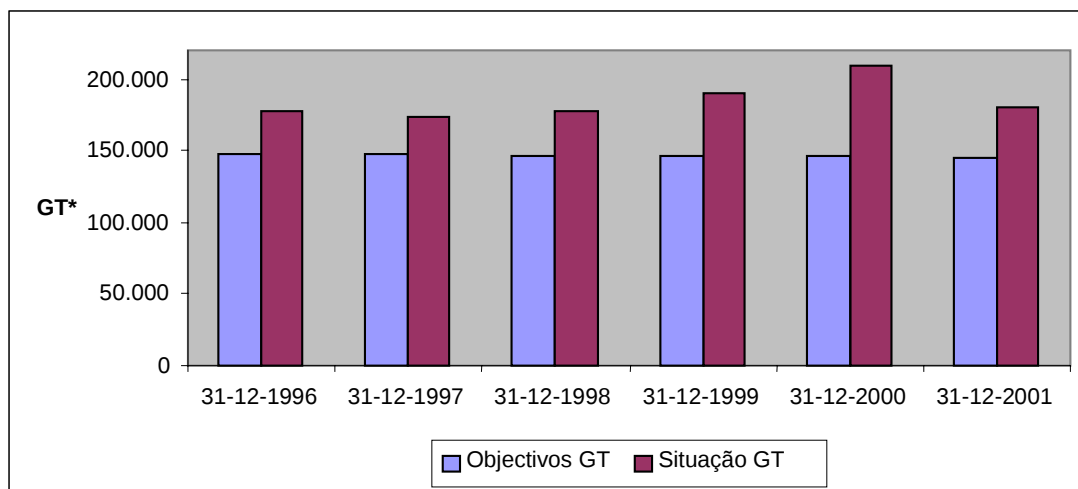
¹³ JO L 175 de 3.7.1997, p. 27.

Com base num parecer do Comité Científico, a Comissão propôs, em Novembro de 2000, um aumento de 15.000 kW e 15.000 GT. As autoridades neerlandesas rejeitaram a proposta. Os Países Baixos solicitaram, em seguida, um reexame do seu pedido com base em informações científicas a comunicar à Comissão. As referidas informações foram transmitidas à Comissão em Novembro de 2001 e estão ainda a ser analisadas pormenorizadamente.

b) Evolução da frota

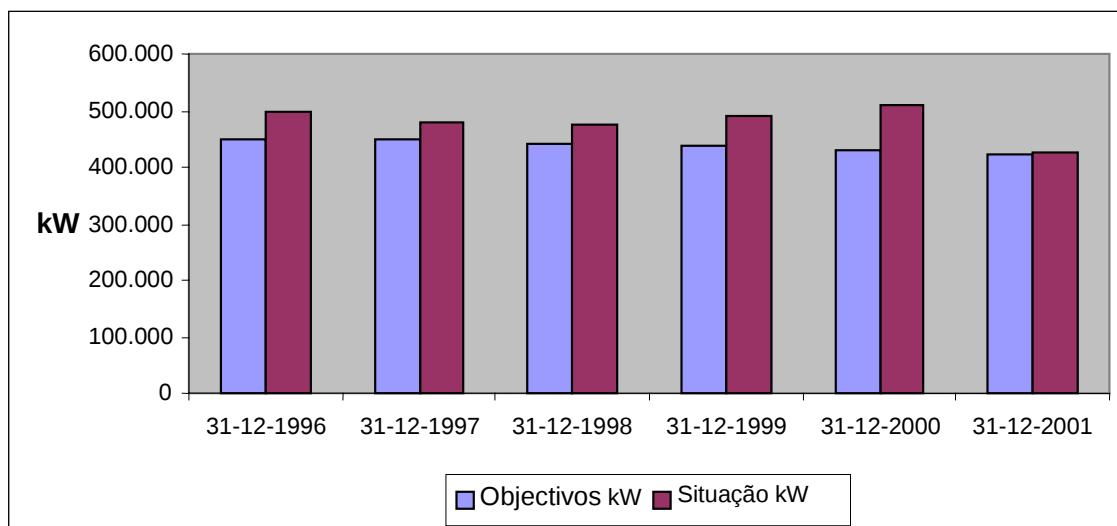
Evolução das capacidades globais da frota em GT comparada com os objectivos.*

Países Baixos (os dados foram extraídos do ficheiro da frota)



Evolução das capacidades globais da frota em kW comparada com os objectivos

Países Baixos (os dados foram extraídos do ficheiro da frota)



c) Esforço de pesca

Países Baixos

Código do segmento	Pescaria	1997	1997	1998	1998	1999	1999	2000	2000	2001	2001
		GT dias	KW dias	GT dias	KW dias	GT dias	KW dias	GT dias	KW dias	GT dias	KW dias
4J1		0	0	0	0	0	0	0	0	1	19
4J2	F1	17.083	20.052	18.552	21.436	21.242	24.706	24.687	27.880	28.388	30.660
4J3	F1	13.582	53.697	13.314	52.691	13.052	50.902	12.996	50.127	12.534	47.882
4J4	F1	1.718	4.814	1.592	4.322	1.585	4.253	1.575	4.153	1.663	4.243
4J5	F1	0	0	0	1	0	1	0	0	0	7
4J6		226	870	334	1.170	334	1.243	365	1.406	406	1.487
4J7		101	461	86	335	79	291	52	209	58	271

Em milhares de GT dias e kW dias

d) Esforço de pesca cumulado para os segmentos da frota submetidos a um regime de esforço de pesca

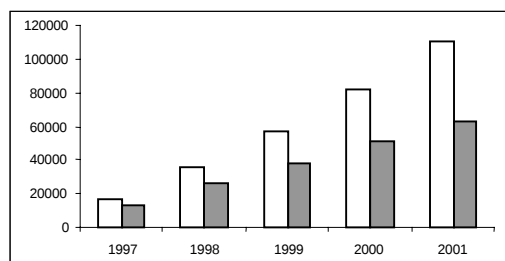
Países Baixos

Código do segmento	Pescaria	Final de 1997		Final de 1998		Final de 1999		Final de 2000		Final de 2001	
		GT dias	KW dias	GT dias	KW dias	GT dias	KW dias	GT dias	KW dias	GT dias	KW dias
4J2	F1	17.083	20.052	35.636	41.488	56.878	66.193	81.565	94.073	109.953	124.734
4J3	F1	13.582	53.697	26.896	106.388	39.947	157.290	52.944	207.417	65.478	255.299
4J4	F1	1.718	4.814	3.311	9.136	4.896	13.389	6.471	17.542	8.134	21.786
4J5	F1	0	0	0	1	0	1	0	0	0	9

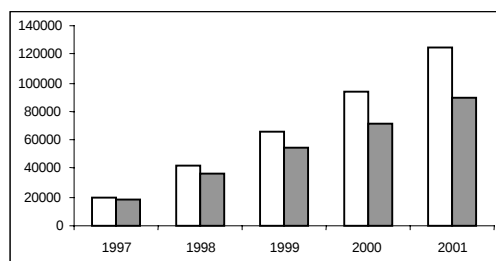
Em milhares de GT dias e kW dias

Países Baixos - 4J2 Arrastões pelágicos

GT dias (em milhares)

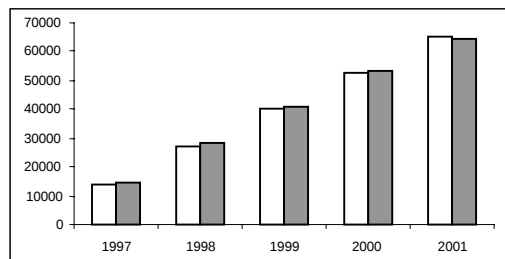


kW dias (em milhares)

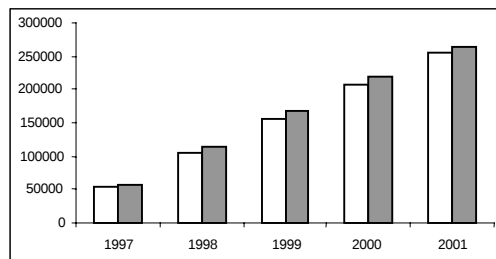


Países Baixos N4J3 Cúteres > 221 kW

GT dias (em milhares)

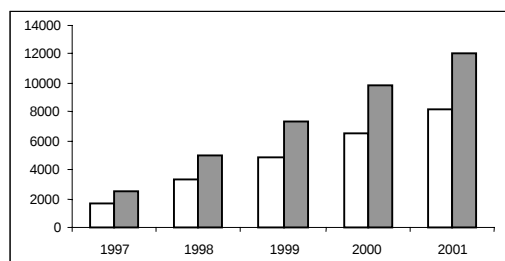


kW dias (em milhares)

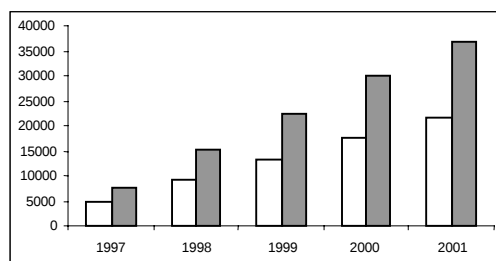


Países Baixos 4J4 Eurocúteres <= 221 kW

GT dias (em milhares)



kW dias (em milhares)



PORTUGAL

a) Situação da frota

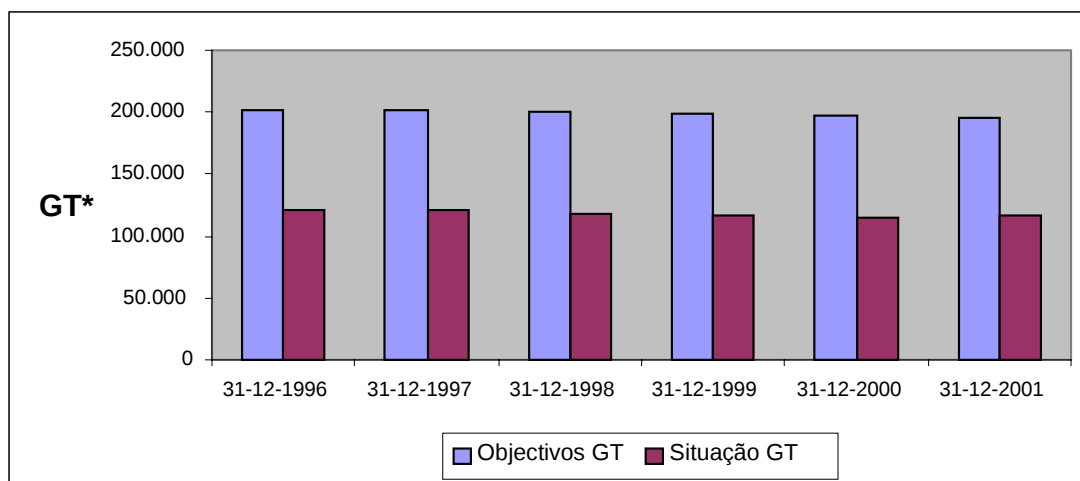
Portugal

Segmento	Descrição	Número de navios	Situação em 31.12.2001		Objectivo em 31.12.2001		% Situação/Objectivo em 31.12.2001	
			GT*	kW	GT*	kW	GT*	kW
4K1	Pequena pesca costeira < 12 m	7.562	10.018	105.124	15.774	112.941	63,5 %	93,1 %
4K2	Artes fixas >=12 m	499	21.940	82.502	29.544	98.378	74,3 %	83,9 %
4K3	Arrastões	111	19.926	55.124	20.946	60.114	95,1 %	91,7 %
4K4	Cercador	168	7.755	38.308	9.445	41.604	82,1 %	92,1 %
4K5	Polivalente + arrastão + navios de pequena pesca costeira < 12 m	52	40.060	54.451	96.922	103.390	41,3 %	52,7 %
4K6	Pequena pesca costeira da Madeira < 12 m	442	480	3.153	680	4.574	70,6 %	68,9 %
4K7	Artes fixas >=12 m	53	3.958	13.974	5.354	17.414	73,9 %	80,2 %
4K8	Cercadores	5	219	965	253	1.170	86,6 %	82,5 %
4K9	Pequena pesca costeira < 12 m	1.502	2.239	18.921	2.721	20.815	82,3 %	90,9 %
4KA	Artes fixas >=12 m	119	10.372	30.718	14.246	36.846	72,8 %	83,4 %
NC	Não classificados	1	1	5				
	TOTAL	10.514	116.968	403.245	195.885	497.246	59,7 %	81,1 %

b) Evolução da frota

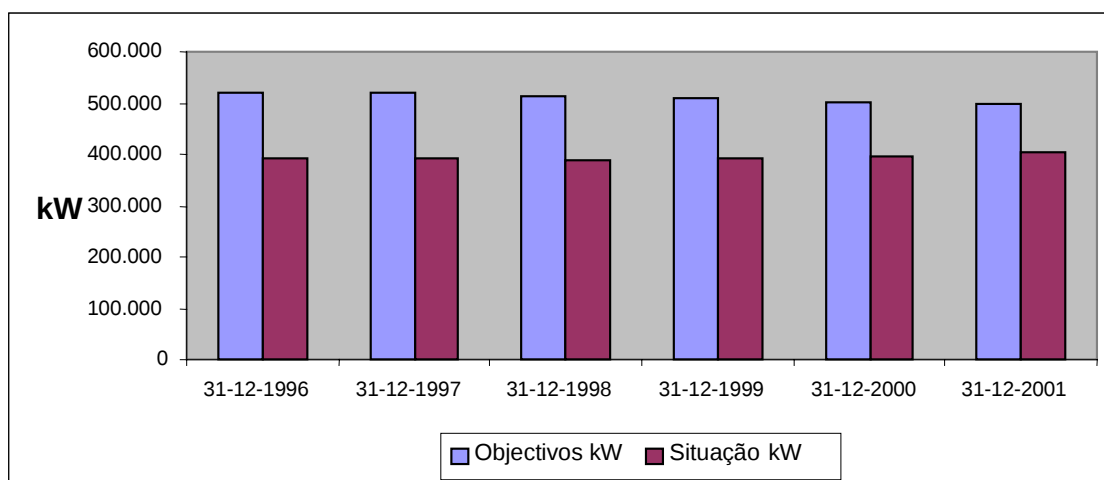
Evolução das capacidades globais da frota em GT comparada com os objectivos.*

Portugal



Evolução das capacidades globais da frota em kW comparada com os objectivos

Portugal



c) Esforço de pesca

Portugal

Código do segmento	1997	1997	1998	1998	1999	1999	2000	2000	2001	2001
	GT dias	KW dias	GT dias	KW dias	GT dias	KW dias	GT dias	KW dias	GT dias	KW dias
4K1	2.767	24.214	2.712	24.880	2.667	25.693	2.652	26.722	2.608	27.657
4K2	5.598	22.000	5.738	21.951	5.665	21.492	5.595	21.352	5.830	21.676
4K3	5.638	16.419	5.541	16.089	5.605	16.090	5.774	16.233	6.342	17.270
4K4	2.037	9.551	1.401	6.622	1.380	6.679	1.370	8.748	1.387	6.903
4K5	16.303	21.363	15.481	20.424	14.751	19.628	14.210	19.143	13.408	18.262
4K6	150	949	143	908	133	868	126	843	125	838
4K7	1.196	3.886	1.274	4.266	1.312	4.433	1.211	4.120	1.033	3.647
4K8	61	269	57	252	57	252	57	252	57	252
4K9	591	4.529	590	4.619	586	4.681	588	4.813	586	4.992
4KA	2.606	7.642	2.548	7.414	2.630	7.587	2.842	8.122	2.736	8.017

Em milhares de GT dias e kW dias

SUÉCIA

a) Situação da frota

Suécia

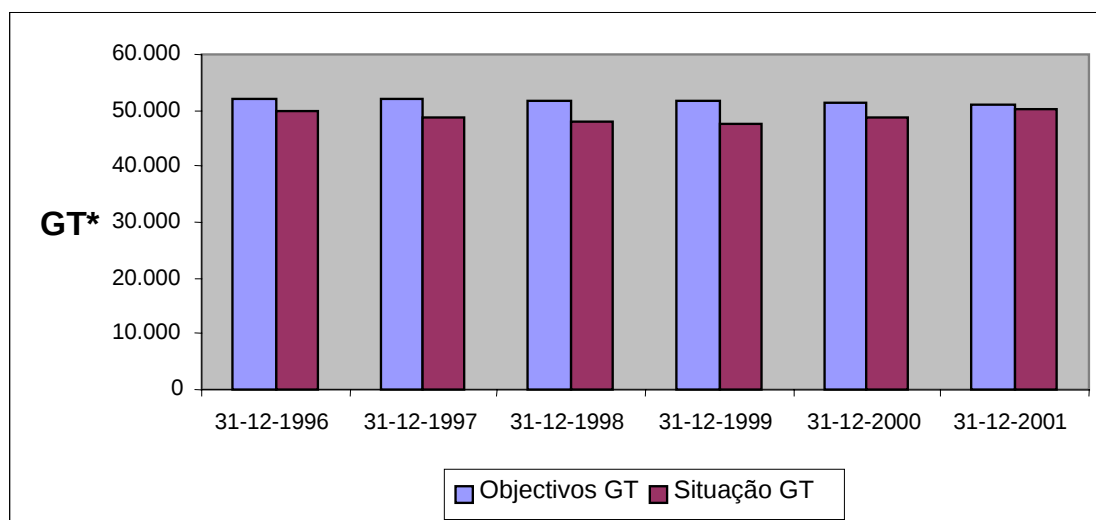
Segmento	Descrição	Número de navios	Situação em 31.12.2001		Objectivo em 31.12.2001		% Situação/Objectivo em 31.12.2001	
			GT*	kW	GT*	kW	GT*	kW
4M1	Pequena pesca costeira < 12 m	1.470	5.655	73.200	7.974	92.328	70,9 %	79,3 %
4M2	Arrastões	69	5.489	22.261	5.496	23.044	99,9 %	96,6 %
4M3	Arrastões, cercadores	134	24.276	80.702	23.256	83.586	104,4 %	96,5 %
4M4	Arrastões de fundo	214	13.104	57.719	11.841	49.741	110,7 %	116,0 %
4M5	Navios equipados com artes passivas > 12 m	54	1.463	8.332	2.330	11.884	62,8 %	70,1 %
4M6	Navios equipados com artes passivas > 12 m	6	195	1.079	262	1.273	74,4 %	84,8 %
NC	Não classificados	1	1	9				
	TOTAL	1.948	50.183	243.302	51.159	261.856	98,1 %	92,9 %

As indicações em tipo negro e em itálico significam que os objectivos não foram cumpridos. É de observar que os objectivos de arqueação não foram revistos para ter em conta a nova medição em GT, de forma que as comparações entre a situação e os objectivos são incertas.

b) Evolução da frota

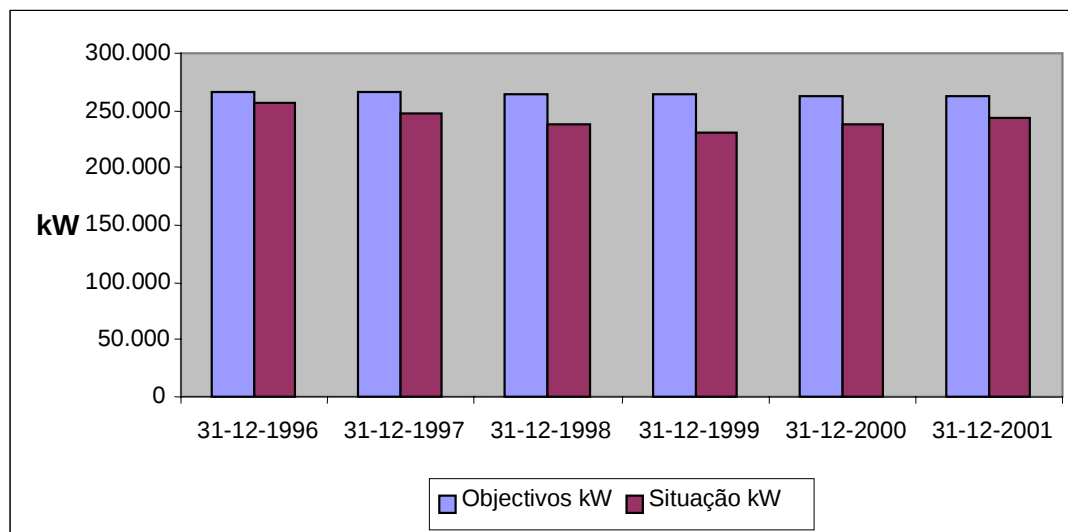
Evolução das capacidades globais da frota em GT* comparada com os objectivos.

Suécia



Evolução das capacidades globais da frota em kW comparada com os objectivos

Suécia



c) Esforço de pesca

Suécia

Código do segmento	Pescaria	1997	1997	1998	1998	1999	1999	2000	2000	2001	2001
		GT dias	KW dias	GT dias	KW dias	GT dias	KW dias	GT dias	KW dias	GT dias	KW dias
4M1						549	6.833				
4M2		931	3.849	825	3.391	812	3.251	955	3.725	753	2.935
4M3		3.606	11.165	4.214	12.498	4.229	12.315	4.809	13.976	4.748	14.298
4M4	F1	2.209	8.595	1.689	6.999	2.111	8.254	2.152	8.231	1.957	7.831
4M5						195	1.140				
4M6						37	208				

Em milhares de GT dias e kW dias

d) Esforço de pesca cumulado para os segmentos da frota submetidos a um regime de esforço de pesca

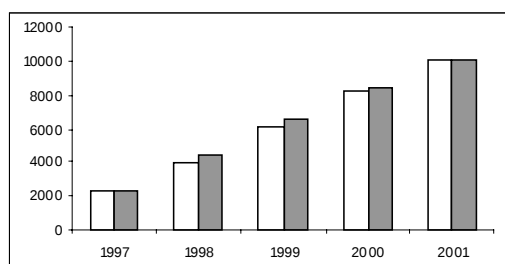
Suécia

Código do segmento	Pescaria	Final de 1997		Final de 1998		Final de 1999		Final de 2000		Final de 2001	
		GT dias	KW dias	GT dias	KW dias	GT dias	KW dias	GT dias	KW dias	GT dias	KW dias
4M4	F1	2.209	8.595	3.897	15.594	6.009	23.848	8.161	32.078	10.118	39.909

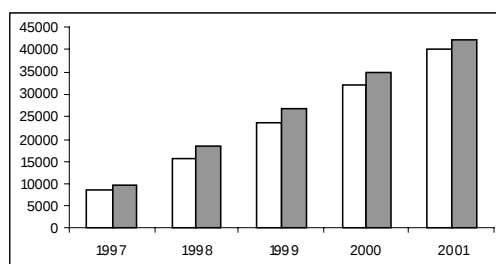
Em milhares de GT dias e kW dias

Suécia - 4M4 Arrastões de fundo

GT dias (em milhares)



kW dias (em milhares)



CONCLUSÃO

Após os cinco anos do POP IV, a frota comunitária foi reduzida em 38 078 GT e 460 042 kW, o que corresponde a reduções das capacidades das frotas de cerca de 1,9% e 5,9% respectivamente. A redução da arqueação corresponde a uma subestimativa, devido à nova medição da frota em curso. Em 31 de Dezembro de 2001, a frota comunitária encontrava-se respectivamente cerca de 16% e 12% abaixo dos objectivos finais do POP IV em termos de arqueação e de potência.

O número de Estados-Membros que não atingiram os seus objectivos nalguns segmentos é elevado. Em determinados segmentos, registou-se mesmo um aumento significativo das capacidades em relação aos objectivos.

Para além das informações que fornece, o objectivo do presente relatório é permitir aos Estados-Membros e à Comissão adoptar medidas a fim de, se for caso disso, corrigir a situação, decidir da interrupção dos regimes de auxílios públicos ou lançar processos por infracção.